ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS

Discurso: uma forma de apreender os sentidos

Tatiane Ferreira Coelho



PONTES E LACERDA, junho de 2003

Turma 2003/1

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA.
E EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS

Discurso: uma forma de apreender os sentidos

Ensaio Monográfico apresentado a UNEMAT/ Campus de Pontes e Lacerda, como requisito final para obtenção de Licenciado em Letras.

Orientadora: Kátia Chaves de Freitas

PONTES E LACERDA, junho de 2003

Dedico este Ensaio Monográfico a todos meus familiares, em especial meus pais, minha irmã Ana, minha sobrinha Romani e meu cunhado José C. Dantas, que sempre me apoiaram, encorajando-me em todos os momentos dificeis desta longa caminhada.

A minha orientadora Kátia Chaves de Freitas, que não mediu esforços para que eu pudesse concluir este Ensaio.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, que me deu saúde e força ao longo desta caminhada e também a todos que direta e indiretamente contribuíram para a realização deste trabalho.

O homem sentiu sempre – e os poetas freqüentemente cantaram – o poder fundador da linguagem, que instaura uma sociedade imaginária, anima as coisas inertes, faz ver o que ainda não existe, traz de volta o que desapareceu.

(Émile Benveniste)

SUMÁRIO

Apresentação.....07

I – Quadro Teórico.....08

II – Corpus da Análise.....13

III – Análise.....45

3.1 – Recorte 1.....45

3.2 – Recorte 2.....56

3.3 – Recorte 3.....62

Considerações Finais.....65

Bibliografia.....66

I - Apresentação

Através deste ensaio monográfico pretendo verificar o funcionamento da linguagem e como sujeito e sentido se constituem.

Fato este que me fez encontrar na Análise de Discurso um princípio de entendimento.

Considerando que é através do discurso que compreende o modo de funcionamento dos sentidos.

Tomo como objeto de análise desta monografia a cerimônia de entrega de "Títulos de Cidadão Honorífico", feita pela Câmara Municipal de Vila Bela da Santíssima Trindade –MT., no dia vinte de novembro de dois mil e dois. Assim procurarei compreender como os sentidos funcionam na formulação da história de uma cidade a partir da concessão de Título de Cidadão Honorífico.

QUADRO TEORICO

Para a realização da minha análise estarei buscando fundamentação teórica na Análise de Discurso de linha francesa.

A Análise de Discurso surgiu na década de 60 do século XX, constituindo-se a partir de três áreas de conhecimento a Lingüística (que se constitui na não transparência da língua), a Psicanálise (que mostra a não transparência do sujeito) e o Marxismo (que afirma a não transparência da história).

Foi pensando a linguagem de forma diferente (as várias maneiras desta significar), que alguns pensadores, dentre eles Pêcheux (nos espaços de questões criadas pela união das três áreas de conhecimentos acima citadas), produziram um novo recorte e instituíram o discurso como objeto "(...) sob a forma de uma abordagem teórica materialista do funcionamento das representações e do 'pensamento' nos processos discursivos". (PÊCHEUX, 1975: p.125).

Para entender um pouco mais sobres a teoria da Análise de Discurso (o funcionamento da linguagem e a forma como os sentidos são instituídos) é essencial entender as seguintes noções: o discurso, o interdiscurso (memória discursiva), a ideologia, os sentidos e o sujeito.

O DISCURSO

O discurso para a Análise de Discurso não se resume na mera transmissão de conhecimento, cujo processo se dá de forma estanque, na qual primeiro um emissor emite uma mensagem para somente depois um receptor a decodificar.

> (...) no funcionamento da linguagem, que põe em relação sujeitos e sentidos afetados pela língua e pela história, temos um complexo

> processo de constituição desses sujeitos e produção de sentidos e não mera transmissão de informação. (ORLANDI, 2001: p.21).

O discurso é onde se cruzam as interpelações ideológicas, históricas e sociais que constituem os sujeitos e os sentidos. (...) Tomar a palavra é um ato social com todas as suas implicações: conflitos, reconhecimentos, relações de poder, constituição de identidades, etc". (ORLANDI, 1997: p.17)

O INTERDISCURSO

A memória discursiva ou interdiscurso é onde ficam todos os dizeres já-ditos e esquecidos, sendo fundamental para que a linguagem funcione e produza sentidos; pois é devido a esse esquecimento (interdiscurso) que o indivíduo pensa ser autor do que diz, significando o "seu" discurso e se significando como sujeito. "O sujeito diz, pensa que sabe o que diz, mas não tem acesso ou controle sobre o modo pelo qual os sentidos se constituem nele". (ORLANDI, 2002: p.32).

Por causa disso é que sujeitos e sentidos vivem em constantes movimentos, significando-se de diversas maneiras. Fato que faz com que as palavras sejam ao mesmo tempo as mesmas e outras. Daí o porquê da Análise de Discurso considerar o processo parafrástico (o mesmo) e o processo polissêmico (o diferente) serem essenciais para o funcionamento da linguagem. "(...) Todo o discurso se faz nessa tensão entre o mesmo e o diferente". (ORLANDI, 2002: p.36).

A IDEOLOGIA

A ideologia é peça chave para o funcionamento da linguagem. Ela é a responsável pelo esquecimento (interdiscurso) que acomete o sujeito em relação à

linguagem, haja vista que ao mesmo tempo em que fornece pistas imaginárias que permitem ao sujeito evidenciar os sentidos e interpretar a língua, também é a responsável pelo esquecimento do sentido histórico que a língua tem. "Este é o trabalho ideológico, produzir evidências, colocando o homem na relação imaginária com suas condições materiais de existência". (ORLANDI, 2002: p.46).

Por isso a ideologia é necessária e responsável para que sujeito e sentido se constituam. Haja vista que é devido ao esquecimento (memória) propiciado pela ideologia que o indivíduo esquece do sentido histórico da linguagem e, conseqüentemente, da sua opacidade, da sua espessura, dos seus equívocos e falhas, ou seja, da não-transparência desta. Isto porque ao se auto apagar, a ideologia, não só evidencia para o sujeito a falsa transparência da linguagem e dos sentidos, como também, o faz sentir como origem do seu dizer. "O trabalho ideológico é um trabalho da memória e do esquecimento, pois é só quando passa para o anonimato que o dizer produz seu efeito de literalidade, a impressão do sentido-lá". (ORLANDI, 2002: p.49).

O SENTIDO

Segundo a Análise de Discurso sujeito e sentido se constituem simultaneamente. É por isso que tal qual o sujeito (que ocupa diversas posições) os sentidos também são heterogêneos, constituídos a partir de outros discursos, "Um dizer tem relação com outros dizeres realizados, imaginados ou possíveis". (ORLANDI, 2002: p.32)

Fato que justifica a importância do esquecimento (os dizeres já-ditos e esquecidos) e do silêncio, para a Análise de Discurso, no processo de significação. Haja vista que os sentidos são históricos e de certa forma sedimentados e, é graça ao esquecimento, que tomamos o já posto como criação nossa. O indivíduo necessita desta ilusão (ser origem

do seu dizer) para constituir sentidos e constituir-se como sujeito. "O dizer não é propriedade particular. As palavras não são só nossas. Elas significam pela história e pela língua ." (ORLANDI, 2001: p.32)

Quanto ao sentido é porque na visão d Análise de Discurso todas as palavras traz em si um silêncio, que em contato com o não dito dá margens a significação (silêncio fundador), ao mesmo tempo em que todo o dizer necessariamente apaga outros dizeres possíveis, ou seja, o fato de que o que se diz de um jeito poderia ser também dito de outro jeito, mesmo que para o sujeito aquela seja a única forma possível (silêncio constitutivo) e ainda a proibição, a censura de certas palavras em determinada conjuntura (silêncio local ou censura). "(...) O silêncio não fala, ele significa". (ORLANDI, 2001:p.129)

O SUJEITO

Para a Análise de Discurso o sujeito só é sujeito pelo fasto de ser interpelado ideologicamente e constituir-se no discurso. Mas para significar e significar-se o sujeito necessita de ocupar um lugar. "(...) O sujeito discursivo é pensado como 'posição' entre outras. Não é uma forma de subjetividade mas um 'lugar' que ocupa para ser sujeito do que diz." (ORLANDI, 2002 :p.49).

Pois é de acordo com o lugar ocupado pelo sujeito no discurso (lugar de mãe, de filha, de esposa, de aluna, de professora, de mulher, etc.) é que os sentidos se constituem.

Por causa disso é que a Análise de Discurso considera a subjetividade essencial para o funcionamento da linguagem, haja vista que é ela (subjetividade) que permiti ao sujeito deslocar-se, ocupar várias posições e significar-se de acordo com a posição

ocupada. "Pensando-se a subjetividade, podemos então observar os sentidos possíveis que estão em jogo em uma posição-sujeito dada". (ORLANDI,2002:)

A forma sujeito atual é ambígua. Pois devido as transformações sociais (a descentralização do poder da Igreja para o Estado), o sujeito é levado a acreditar que é autônomo, dono do seu dizer, quando na verdade é determinado pelo seu dizer. Isso porque a única mudança que houve foi em relação a transparência de sua submissão. Pois se antes ela (a submissão) era visível, agora acontece de forma sutil, imperceptível.

> "(...) É um sujeito ao mesmo tempo livre e submisso. Ele é capaz de uma submissão sem falhas: pode tudo dizer, contanto que se submeta à língua para sabê-la. Essa é a base do que chamamos assujeitamento". (ORLANDI, 2002: p.50).

José Gonçalves Severino (...) Antonio Coelho Filho (...) Everaldo Coelho de Brito (...) Enio Fernandes Leite (...) Clodoaldo Miranda da Cruz (...) Diomendes Leite Miranda (...) Edclay Lopes Coelho (...) Carlos Roberto Lopes (...) José Cleber Tinerebe éé Tinerel (...) para fazer parte dessa mesa (...) éé (...) nós (...) durante esses dois anos de trabalhos tivemos o orgulho de condecorar com a simples homenagem a várias pessoas que veio prestando serviços a esse município não somente no presente mas também em loga de sua história desse município e aqui hoje estamos reunidos para fazer éé (...) diretamente as mãos dessas pessoas ou seus representantes (...) sabemos que nem todos foram possível estar presente e alguns não tinha condições de chegar até aqui mas não deixou de mandar seus representantes para que participassem dessa reunião que pra nós vereadores deste município é muito importante (...) eu convido o Sr. Antônio Sanches ou seu representante mas já temos até aqui o nome de seu representante que é o doutor Paulo Ferraís Ferraci (...) seu ler errado o Sr. me desculpe tá (incompreensível.) (...) Dr. Paulo pode sentar numa dessas cadeiras aqui para que a gente possa entregar essa homenagem (...) Sr. José João Sanches também éé não pôde comparece (...) tanto seu João quanto seu Antônio me ligaram os dois e o seu João mandou seu companheiro de trabalho e representante dos seus negócios nessa região o Sr. João Vagner para fazer parte dessa reunião e receber também o seu título (...) o Sr. pode ocupar uma dessas cadeiras (...) o Dr. Paulo Tripoloni também comunicou com a minha pessoa através da sua secretária informando que não podia éé (...) comparecer (...) mas quando nós retornamos a ligação não foi possível novamente falar com ele (...) e ele justificou que em outra época vai estar aqui (...) ele fez questão de éé fazer o contanto com a gente éé (...) mas não foi possível depois de pedir pra ele mandar um representante (...) com certeza ele não foi comunicado dessa desse espaço que nós estamos abrindo e ele não

mandou seu representante (...) mas ficamos muito contente dele ter ééé entrado em contato conosco através da sua secretária(...) a dona Renilda Santiago Guimarães que se encontra presente (...) convido para sentar e fazer parte de uma dessas cadeiras (...) Sr. Antônio Duarte Costa (...) pastor da igreja Assembléia de Deus que muito nos honra com seu trabalho (...) que também venha participar dessa sessão Sr. Manoel Benedito Rosa Filho se tivé presente (...) não (...) não está presente também mas tenho certeza que ele virá em outra época pra receber esse título (...) Sr. José Garcia Neto ex-governador do Estado também informou que já havia outros compromissos e não pôde comparecer (...) o Dr. Jurandir secretário de Cultura do Estado que tem muito éé (...) nos prestigiados durante esse ano de comemoração desse (...) dessa cidade histórica e veio pessoalmente de Cuiabá até nós para receber essa homenagem (...) o Sr. David Antônio Pinton éé (...) por problema de doença ele está pra fora (...) éé me descul esqueci mas o Sr. ocupa uma cadeira (...) e ele não estava não está presente mas me parece que ele mandou um representante (...) se estiver um representante do Sr. Antônio Anton éé (...) David Antônio Pinton (...) éé (...) que ocupe essa cadeira e (...) é os vereadores e a época que nós aprovamos essa indicação eu peço ao secretário da mesa que faça a leitura aqui do texto da indicação ou o vereador (...) os vereadores que éé fizeram essas indicações (...) Câmara Municipal de Vila Bela Ss. Trindade Berço do Estado (...) indicação número 01/2002 (...) com base no que se dispõe o regimento interno dessa Câmara Municipal no seu artigo 103 o vereador que este subscreve indica a mesa ouvido soberano plenário nos termos do artigo 17 inciso 21° da Lei Orgânica Municipal (...) que seja conferido através de decreto legislativo Títulos Honorífico de Cidadão Vilabelense ao Sr. Antônio Duarte Costa digníssimo pastor evangélico da igreja Assembléia de Deus do município de Vila Bela da Ss. Trindade – MT (...)

justificativa (...) considerando que o mesmo há muito tempo veio para este município para assumir definitivamente como pastor presidente a Igreja Evangélica Assembléia de Deus de Vila Bela da Ss. Trindade (...) considerando os relevantes serviços prestados pelo pastor com serviços sociais às pessoas do nosso município entre eles a construção da igreja na Gleba Ritinha (...) Gleba Seringal (...) Gleba Guaporé (...) Palmarito e o templo no centro da cidade neste município (...) o referido Título de Cidadão Honorífico Vilabelense é o mínimo que o povo vilabelense através deste Poder Legislativo poderá oferecer a este que muito já fez e com certeza ainda fará por este município (...) sala das sessões em 10 de abril de 2002 Eliceir Barbosa vereador Autor (...) Câmara Municipal indicação n.° 02/2002 (...) com base no que se dispõe o regimento interno desta Casa de Leis no seu artigo 103 os vereadores que abaixo subscrevem indicam a mesa ouvido soberano plenário nos termos do artigo 17 inciso 21° da lei Orgânica Municipal que seja conferido através de decreto legislativo Títulos Honoríficos de Cidadão Vilabelense a Sr.ª. Renilda Santiago Guimarães (...) chefe da unidade avançada de atendimento do INSS em Pontes e Lacerda e ao Sr. Manuel Benedito Rosa Filho (...) gerente executivo do INSS de Cuiabá – MT (...) justificativa (...) considerando que as pessoas acima mencionadas vem prestando relevantes serviços ao nosso município através do órgão que representam INSS (...) beneficiando principalmente as pessoas que mais necessitam que são os deficientes fisicos e os idosos (...) o Título de Cidadão Vilabelense seria o mínimo de reconhecimento que este Poder Legislativo poderia oferecer a esses que muito tem se esforçado para se fazer presente em nosso município (...) sala das sessões em 02 de abril de 2002 Everaldo Coelho de Brito (...) Edclay Lopes Coelho e Enio Fernandes Leite (...) indicação n.° 03/2002 (...) com base no que se dispõe o regimento interno dessa Câmara Municipal no seu artigo

103 (...) o vereador que este subscreve indica a mesa ouvido soberano plenário nos termos do artigo 17 inciso 21° (...) da lei Orgânica Municipal que seja conferido através de decreto legislativo Titulo Honorifico de Cidadão Vilabelense ao Sr. David Antônio Pinton (...) justificativa (...) considerando que o mesmo chegou a este município na década de 70 inaugurando como gerente a primeira agência do Banco do Brasil na cidade (...) desempenhou ainda um grande trabalho de difusão (...) apoio e empreendimento junto aos empresários que aqui chegavam (...) contribuiu signi significativamente para estruturar empresarialmente no ramo da pecuária que hoje muito nos orgulha com uns dos maiores rebanho bovino do Estado (...) no ramo da política assim que se aposentou foi um assíduo participante em todos os processos políticos do município (...) tornando-se um político respeitado e conceituado (...) vindo inclu inclusive a participar em um desse processo como candidato a prefeito (...) foi ainda presidente fundador do Rotary Club de Vila Bela e é hoje comerciante e pecuarista deste município (...) sala das sessões em 10 de maio de 2002 Everaldo Coelho de Brito vereador autor (...) indicação n.° 04/2002 (...) com base no que se dispõe o regimento interno dessa Câmara Municipal no seu artigo 103 o vereador que este subscreve indica a mesa ouvido soberano plenário nos termos do artigo 17 inciso 21° da lei Orgânica Municipal que seja conferido através de decreto (...) Títulos Honoríficos de Cidadão Vilabelense ao Sr. José Garcia Neto digníssimo ex-governador do Estado de Mato Grosso (...) justificativa (...) considerando que o mesmo além de sido de grande importância para o Estado de Mato Grosso foi mas especialmente para o município de Vila Bela (...) foi quem de fato deu o reconhecimento que o povo vilabelense tanto clamava construindo a BR 174 em condições viáveis de trafego (...) trouxe também para a nossa cidade a única escola estadual que temos até hoje a Escola Estadual de 1° e 2°

Graus Verena Leite de Brito (...) trazendo ainda a sanemat e o que havia de mais avançada na época para cadeia pública em Vila Bela (...) sala da sessão em 10 de maio de 2002 Everaldo Coelho de Brito autor (...) indicação nº 06/2002 (...) com base que se dispõe o artigo 103 do regimento interno dessa Câmara Municipal os vereadores que este subscreve indica a mesa ouvido soberano plenário nos termos do artigo 17 inciso 21º da lei orgânica municipal que seja conferida através de decreto legislativo Titulo Honorifico de Cidadão Vilabelense ao Sr. Jurandir Antonio Francisco digníssimo Secretario de Cultura do Estado de Mato Grosso (...) justificativa (...) considerando os relevantes serviços prestado pelo Sr. Secretario através da Secretaria de Cultura de Mato Grasso beneficiando nosso município com a contemplação de recursos (...) Vila Bela e toda a nosso região deve muito a referida Secretaria na pessoa do Sr. Secretario pois com a sua colaboração (...) o seu trabalho e a sua luta no nosso município em especial as comemorações dos 250 anos (...) Vila Bela passou a integrar ao cenário estadual e nacional quanto a valorização do turismo e da cultura mato-grossense (...) o referido Titulo de Cidadão Honorifico Vilabelense seria o mínimo que o povo Vilabelense através desse Poder Legislativo poderá oferecer a esse cidadão que muito fez e fará por Mato Grosso (...) em especial à Vila Bela da Santíssima Trindade (...) resgatando valores a nossa cultura (...) patrimônio histórico e cultural de Mato Grosso (...) sala das sessões em 10 de abril de 2002 Antonio Coelho Filho autor (...) José Gonçalves Diomendes Miranda e Vagner Silveira(...) Câmara Municipal de Vila Bela indicação conjunta (...) indicamos a mesa ouvido soberano plenário seja concedido aos senhores Paulo Tripoloni (...) João Sanches Nogueira e Antonio Sanches Títulos de Cidadãos Vilabelenses pelos relevantes serviços prestados ao nosso muni município (...) justificativa (...) esses senhores estão há muitos anos em

nosso município e sempre buscando maneira de levar em frente o nome do nosso município (...) esse titulo seria um reconhecimento por todo o esforço que esses senhores fazem para que Vila Bela se torne de fato um grande município (...) Vila Bela em 16 de abril de 2002 (...) Vagner Vicente Silveira (...) Clézio Freire (...) Everaldo Coelho (...) José Severino (...) Carlos Alberto Lopes (...) Antonio Coelho Filho (...) Edcley Lopes Coelho (...) Eliceir Barbosa (...) Manoel Ramos e José Cleber Tinerel (...) agradecemos também a presença do Secretario de Cultura Sr. Tito Profeta da Cruz (...) do Secretario de Turismo Sr. Augusto de Barros (...) Chefe do Ciretran Eliceir Rodrigues Barbosa (...) Chefe do Grucon Juarez Gonçalves de Paula e demais convidados e pessoas que nos prestigiam agradecendo a todos (...) dando inicio ao nosso trabalho de entrega de títulos (...) títulos ao Sr. Antonio Duarte Costa (...) convidamos o nosso colega e suplente e vereador que na época (...) na época éé assumia cadeira nessa casa Sr. Eliceir Rodrigues Barbosa para fazer entrega do titulo (...) o titulo da Srª Renilda Santiago Guimarães convidamos o vereador Everaldo para que faça a entrega do mesmo (...) o titulo do Sr. Jurandir Antonio Francisco convidamos o vereador Antonio Coelho para que faça a entrega do mesmo (...) convidamos o vereador Enio Fernandes Leite para fazer a entrega ao representante do (...) do Sr. Antonio Sanches (...) Dr. Paulo o vereador Enio Fernandes Leite para a entrega do mesmo (...) João Sanches (...) vou fazer de uma forma diferente (...) porque (...) eu tenho uma amizade por ele (...) nós somos amigos desde quando eles chegaram aqui (...) vizinho de fazenda e eu vou fazer questão de a entregar do titulo dele e passo a presidência ao Vice- presidente Everaldo(...) convido o Presidente dessa casa o Sr. Vagner para entregar o Titulo de cidadão Vilabelense (...) ao Sr. João Sanches aonde está sendo representado pelo nosso amigo Vagner (...) os presentes que foram

homenageados se quiser fazer uso da palavra está o microfone a tribuna à disposição dos vereadores do município de Vila Bela e demais participante (...) eu cumprimento com um boa noite (...) gostaria de nesse momento de alegria (...) também agradecer Eliceir (...) que fez essa indicação (...) para mim é um momento de muito orgulho poder receber (...) esse Título de Cidadão Vilabelense (...) é uma honra (...) muito grande (...) e por isso eu quero agradecer o presidente e o demais vereadores (...) que quando foi feito essa indicação (...) eles deram apoio (...) eu agradeço (...) de coração pois para mim (...) é uma alegria (...) se tornar (...) um Cidadão Vilabelense (...) não me custou dinheiro (...) nós lemos na bíblia (...) como pastor evangélico (...) é nós lemos na bíblia que um certo cidadão (...) ele disse que foi com muita soma de dinheiro (...) ele conseguiu um título de cidadão romano (...) mas à mim não custou dinheiro (...) custou apenas a indicação do Eliceir (...) e a aprovação da Câmara de Vereadores (...) do município de Vila Bela. E assim eu agradeço a todos vocês (...) e assim que Deus abençoe a cada um meu muito obrigado eu (...) eu gostaria também de convidar o vereador Clézio Freire Secretário de Administração do Sr. Prefeito que também representa o Sr.Prefeito Joel Pereira nessa solenidade que ocupe uma cadeira aqui conosco (...) me desculpe porque eu não tinha visto ainda o Senhor Prefeito (...) mas éé (...) ele é a pessoa de maior importância pela (incompreensível) do nosso município (...) é o chefe maior desse município e que também venha participar dessa solenidade ocupando uma cadeira aqui nessa mesa (...) que demos oportunidade já aos nossos convidados continua livre a disposição dos senhores que queira fazer uso da palavra (...) e em nome do seu Antônio Sanches que não pôde estar presente está noite para receber esta homenagem eu como genro estou aqui para poder representá-lo é uma satisfação muito grande essa homenagem (...) essa homenagem à nós éé recebida e a gente

agradece do fundo do coração a todos tá uma boa noite pra vocês e muito obrigado (...) a palavra agora fica com o Sr. Secretário que parece que ele já estava mesmo se manifestando em fazer uso da mesma (...) Sr. Presidente vereador Vagner (...) Sr. Prefeito Joel (...) Toninho Filho autor dessa homenagem a mim prestada neste dia agradeço aos vereadores que subscreveram (...) pra mim é uma satisfação muito grande está recebendo esta homenagem aqui (...) é uma homenagem que não é só minha (...) é uma homenagem que é exatamente o fruto do trabalho de uma equipe que dirigiu a Secretaria de Cultura nos últimos quatro anos e nessa oportunidade que a gente está deixando nos próximos dias daqui a quarenta dias o cargo de secretário (...) agradecer muito o carinho com que nós sempre fomos recebidos aqui em Vila Bela a dedicação e o entusiasmo das pessoas que aqui moram em recuperar Vila Bela como esse grande patrimônio inquestionável que nós temos neste Estado talvez eu não tenho dúvidas de afirmar isso um dos maiores patrimônio histórico do Brasil (...) a importância de Vila Bela para o Brasil ainda não foi descoberta (...) infelizmente 250 anos depois o Brasil ainda não descobriu Vila Bela (...) espero que a gente com esse esforço que fez e fez referência o vereador quando lia o conteúdo da justificativa da homenagem que a gente com esse trabalho a gente possa ter contribuído com um pequeno grãozinho de areia aí pra dá visibilidade para o município (...) tanto estadual como nacional não tenho dúvidas disso (...) é nos últimos anos Vila Bela freqüentou com muita intensidade os noticiários nacionais(...) os grandes jornais da mídia do eixo Rio/São Paulo (...) as grandes redes de TV e jornais do Estado de Mato Grosso e hoje não há um cidadão neste Estado de Mato Grosso que não saiba que aqui neste canto a margem do Guaporé de Vila Bela está cidade maravilhosa belíssima que eu tenho o maior carinho por esse trabalho que desenvolvi aqui (...) que tenho maior carinho por essa cidade (...) isso éé pude

demonstrar ao longo desses quatro anos éé vindo (...) ajudando (...) apoiando os projetos de interesse do município e reconhecendo que Vila Bela é o maior patrimônio cultural do Estado de Mato Grosso não há a menor dúvida disso (...) então é pra mim é uma satisfação um goiano que nasceu lá nas barrancas do rio Paranaíba ser homenageado aqui do outro lado do estado nas barrancas do Guaporé (...) eu estou muito feliz de ter tido a oportunidade desse encontro mágico (...) eu não previa nunca na minha vida está sendo homenageado aqui (...) sair das barrancas de um rio lá da divisa de Goiás com Minas e tá aqui nesta margem maravilhosa do Guaporé recebendo essa homenagem e a minha ligação com Vila Bela aumentou muito nesses últimos um ano e cinco meses (...) a minha filha Ananda de um ano e cinco meses (...) resultado do meu casamento com uma vilabelense (...) está aí bonita (...) forte e jamais eu perderei esse vínculo com Vila Bela e a partir de agora como cidadão vilabelense (...) contém comigo (...) com meu esforço de jornalista (...) de cidadão (...) de amante de Mato grosso e amante da cultura e da história desse Estado muito obrigado (...) Alc Alcindo Rodrigues delegado de polícia desse município que faça parte da nossa mesa (...) por ter me dado esta oportunidade de estar aqui recebendo este título agradecer a indicação do vereador Enio (...) do Everaldo e Eudclay e dos demais que votaram a para que pudesse ter essa honra de receber esse título de cidadã (...) pelo reconhecimento do meu trabalho(...) obrigado o Sr. Prefeito que sempre também têm nos apoiado quando a gente precisa vir com o prédio móvel (...) isso vocês podem ficar ciente que a gente está fazendo de coisas que a gente gosta de coração e agora tornando se Cidadã Vilabelense com certeza éé darei mas assim (...) atenção e (...) estarei lá no INSS continuando o meu trabalho dando maior apoio que todos precisarem muito obrigada (...) para quem não me conhece eu me chamo João Vagner

(...) sou administrador da fazenda Maringá III (...) sou aqui representante do Sr. João Sanches e em nome dele eu gostaria de agradecer ao nosso amigo prefeito que está aqui presente (...) ao Vagner Vicente e os demais vereadores (...) autoridades civis e militares éé demais organizadores de eventos acontecidos em Vila Bela enfim todos aqueles que colaboram para o crescimento de Vila Bela o desenvolvimento (...) e cada vez mais o conhecimento (...) boa noite (...) presidente (...) nobres vereadores (...) senhores e senhoras boa noite (...) eu quero em primeiro lugar (...) parabenizar os vereadores éé pela iniciativa e pela valorização pelo reconhecimento (...) as pessoas que (...) prestaram serviços relevantes ao nosso município (...) nós temos aqui o Secretário de Cultura Dr. Jurandir (...) que neste período em que ele esteve e ainda continua como Secretário de Cultura do Estado ele tem de uma forma bastante especial (...) valorizando o nosso município (...) nós recebemos muitos presentes (...) conseguimos neste período divulgar Vila Bela ainda mais a nível nacional e que ela fosse de fato reconhecida e valorizada pela importância histórica e cultural que Vila Bela tem não só a nível de Mato Grosso mas também a nível de Brasil (...) como ele bem disse que Vila Bela não é simplesmente o Berço do Estado de Mato Grosso (...) Vila Bela é o berço da história (...) é o berço da cultura (...) Vila Bela tem importância muito grande a nível estadual e ela foi reconhecida pelo secretário Dr. Jurandir e da mesma maneira os vereadores reconheceram nele o trabalho e a valorização que ele deu para Vila Bela (...) muito obrigado Dr. Jurandir em nome de todo povo vilabelense (...) queremos também parabenizar (...) ao Sr. Antonio Sanches (...) ao Sr. João Sanches e ao Dr. Paulo Tripoloni não só pelo fato deles estarem executando a obra asfáltica como já executou uma parte e está executando mais três mil e poucos metros e a ponte sobre o rio Guaporé (...) não só como construtora mas também pelos trabalhos que eles fizeram

pelo empenho que eles fizeram na captação desses recursos (...) nós sabemos (...) nós liderança políticas sabemos da importância e do trabalho que eles fizeram e temos que dá (...) nós temos que reconhecer e dar graças a Deus por ter esses empresários em Vila Bela por eles serem proprietários e terem adquiridos terras em nosso município (...) nós queremos em nome dos representantes que aqui estão mandar um forte abraço ao Sr. Antonio Sanches (...) ao Sr. João Sanches e ao Dr. Paulo Tripoloni e eles podem ter certeza que Vila Bela têm neles não simplesmente construtores mas grande (...) grandes colaboradores para o progresso desse grande município que é Vila Bela da Ss. Trindade (...) queremos também (...) parabenizar o pastor Antonio Duarte que foi valorizado também pelos vereadores em cima dos trabalhos que está (...) que ele vem prestando já a alguns anos para o município de Vila Bela parabéns pastor Duarte e quero também deixar um forte abraço em nome de todo povo vilabelense (...) Manoel Benedito Rosa Filho (...) o Sr. David Antonio Pinton (...) não se encontra mas nós queremos deixar registrado aqui também a importância desse cidadão para o povo vilabelense foi (...) o primeiro gerente da agência do Banco do Brasil e sempre foi um Sr. respeitado e que há muitos anos ele mora e trabalha aqui nosso nosso (...) nesse nosso município valorizando o povo que aqui mora (...) eu quero também deixar um forte abraço em nome de todo povo vilabelense ao ex- governador José Garcia Neto que também não se faz presente mas que é reconhecido por todo povo que aqui mora pelo brilhante trabalho pelo que ele fez para Vila Bela na época que ele foi governador pelo Estado de Mato Grosso (...) meus senhores e minhas senhoras é interessante ressaltar também a Sr.ª Renilda que também tem feito um trabalho (...) desculpe aí Dona Renilda mas o trabalho da Sr.ª ele é bastante elogiado por todas as pessoas que até hoje recorreram até o traba éé ao trabalho do INSS (...) há pouco tempo atrás só

pra título de esclarecimento Vila Bela contava com aproximadamente 400 aposentados e de um ano pra cá nós já conseguimos através da boa vontade da Dona Renilda da boa vontade do INSS já aposentar mais de 200 pessoas e neste mês eles estarão de volta aqui em Vila Bela éé dando o direito e as condições para aquelas pessoas que muito trabalharam na vida e que agora estão a procura de uma conquista que é só deles e vocês têm feito esse trabalho de forma muito brilhante e todo povo vilabelense tem assim (...) conseguido atingir (...) éé aquele ideal tem conseguido atingir o direito (...) que eles conseguiram ao longo do tempo (..) e e´ importante deixar registrado que tudo aquilo que o povo faz com boa vontade (...) tudo aquilo que faz com dedicação (...) o povo está olhando e o povo valoriza (...) e vocês foram reconhecidos e valorizados (...) por políticos (...) por vereadores que representam o povo e eles souberam muito bem exercer o seu papel (...) dando esse título de cidadão vilabelense a cada um de vocês pela valorização que vocês deram à Vila Bela da Ss. Trindade (...) mas uma vez quero deixar aqui um forte abraço e os parabéns sinceros a cada um dos vereadores (...) que fizeram parte dessas indicações (...) e a cada um de vocês contemplados (...) com esse título de cidadão vilabelense (...) e a todas as pessoas que aqui vieram para abrilhantar (...) e prestigiar essa entrega. Fiquem com Deus (...) e um forte abraço a todos e muito obrigado pela oportunidade (...) Sr. Presidente (...) senhores vereadores que compõe a mesa (...) senhores agraciados (...) meus senhores e minhas senhoras (...) me sinto emocionado quero assim justificar (...) porque entendo que estamos num momento bastante sublime para nós vereadores assim como para Vila Bela de um modo geral (...). Porque (...) no nosso entendimento (...) os títulos que estamos oferecendo nesta noite (...) está éé com certeza estamos somando filhos para nossa terra filhos para o nosso município (...) já de algum tempo tínhamos aqui aprovado nesta nessa casa este

títulos que gostaríamos de ter entregue (...) no mês de julho na época (...) das festas tradicionais de Vila Bela infelizmente não pudemos entregar naquela época naquela oportunidade mas graças a Deus hoje estamos aqui para fazer essa entrega quero agradecer (...) as pessoas que (...) atenderam o nosso chamamento (...) que quiseram assim ser considerados filhos desta terra agradecemos o senhor Antonio Sanches representado aqui nesse momento pelo Dr. Paulo Ferracini agradecemos João Sanches Nogueira representado também pelo Sr. João Vagner e Dr. Paulo Tripoloni que apesar de não ter mandado uma rep um representante aqui (...) mas tenho certeza que de bom grado ele (...) vai receber (...) este título oferecido por essa Câmara Municipal estas pessoas têm radicado aqui em nosso município já algum tempo como proprietário de terras como fazendeiros e com certeza dessa forma têm contribuído para o desenvolvimento do nosso município da nossa cidade (...) a Sr.ª Renilda Santiago Guimarães (...) o qual fiz questão de convidar o vereador Everaldo e Edclay para juntos oferecermos esse título à ela (...) temos observado seu trabalho (...) não só aqui em Vila Bela mas em toda a região a disposição que ela tem para correr os municípios para beneficiar as (...) os nossos municípios (...) os nossos idosos (...) os nossos deficientes Renilda não mede esforços (incompreensível) a Pontes e Lacerdas às vezes até e horário impróprio e Renilda prontamente tem atendido cada cidadão vilabelense cada cidadão é (...) desta região e junto com ela oferecemos também ao Sr. Manoel Benedito Rosa Filho que na época era gerente do INSS do Mato Grosso (...) até porque a Renilda para fazer o trabalho aqui em Vila Bela ou em Pontes e Lacerda (...) Nova Lacerda e essa região também dependia (...) do Dr. Manoel Benedito Rosa Filho porque era o chefe e ela teria que entrar em contanto Olha Vila Bela está precisando do prédio móvel eu quero que o Sr. libera e segundo informações que tivemos jamais foi negado pelo Dr.

Manoel Benedito Rosa Filho então por isso também entendemos que deveríamos oferecer à ele também esse título de cidadão vilabelense (...) do éé pastor Antônio Duarte indicação feita pelo vereador (...) hoje suplente (...) Eliceir Barbosa pastor (...) Antônio Duarte (...) temos certeza de que (...) o Sr. tem feito para nossa cidade é um trabalho que muito honra o município porque (...) porque é um resgate de vidas (...) e também um trabalh0o social que o Sr. tem feito nesta neste município assim como outros pastores fazem e quando eu falo em pastores também eu gostaria de incluir aqui também a igreja católica que também presta um trabalho social a nossa cidade sabemos (...) que o trabalho feito pelas igrejas (...) é o trabalho de como já disse o resgates de almas mas também da valorização dos jovens para que (...) não caminhe pelo caminho que não deva andar (...) as drogas (...) as bebidas (...) né pastor então é um trabalho que nós entendemos e nós reconhecemos grandemente o trabalho que o Sr. tem feito pelo nosso município (...) Dr. Jurandir Antonio Francisco Vila Bela 250 anos (...) entendemos que (...) sem o trabalho (...) de Vossa Excelência na frente da Secretaria de Cultura do Estado de Mato Grosso Vila Bela não poderia fazer o que foi feito alegrando as nossa noites com várias bandas musicais (...) com vários cantores de renome nacional e internacional vieram para cá e prestigiaram a o nosso município (...) a cultura local que como Vossa Excelência bem disse é uma cultura muito rica e que talvez o Brasil ainda não (...) descobriu ou redescobriu o valor que Vila Bela tem mas se Deus quiser éé né (...) Secretário nós vamos ser descobertos sim (...) Sr. David Antonio Pinton gostaríamos que ele estivesse presente infelizmente fica (...) recebemos informações que por motivo da viagem ele chegou bastante cansado (...) de última hora ele não pôde se fazer presente mas é a Segunda vez que o Sr. David tem a honra de se ter o nome discutido aqui e desta vez aprovado para receber o título (...) eu digo segunda vez

porque eu já fui vereador outras vezes aqui éé nós tentamos éé oferecer títulos a diversas pessoas da comunidade e naquela oportunidade nós não logramos êxito e graças a Deus desta vez houve uma compreensão por parte de todos e estamos nesta noite aqui oferecendo títulos e o ex- governador Garcia Neto né que prestou (...) os primeiros serviços de atenção a essa região e gostaríamos também que ele tivesse presente mas ele bem justificou ao nosso (...) companheiro Everaldo o motivo pelo qual ele não pudesse não podia está presente então eu quero dizer que eu me sinto bastante honrado por poder fazer parte deste legislativo que nesta noite tem a honra de oferecer a essas nove pessoas o título de Cidadão Vilabelense e que os senhores recebam isto de coração que nós oferecemos realmente da (...) do nosso íntimo (...) nós entendemos que o título é uma filiação que nós estamos oferecendo aos senhores (...) no mas meu muito obrigado (...) primeiramente saúdo a todos (...) dando meu boa noite (...) des destaco aqui a presença do Sr. Prefeito municipal (...) Sr. Joel Pereira (...) do delegado de Polícia Civil de Vila Bela Dr. Alcindo (...) Secretário de Cultura Sr. Tito Profeta (...) Secretário de Turismo Sr. Augusto de Barros (...) Secretário de Meio Ambiente Sr.Eudes Frazão (...) Chefe do Ciretran (...) desta cidade (...) já foi vereador por esta por este município inclusive é o meu suplente o companheiro Ceí (..._ Sr. Elizio em nome de quem cumprimento (...) todos que se fazem presente (...) nesta platéia (...) Sr. Presidente Vagner Vicente da Silveira em nome de quem cumprimento todos os companheiros vereadores (...) cumprimento aqui em especial os senhores Jurandir Antonio Francisco Secretário de Cultura do Estado de Mato Grosso (...) que vem hoje receber este prêmio (...) em função do seu belíssimo trabalho no município de Vila Bela (...) trabalho este que veio valorizar ainda mais a cultura deste município não no sentido de estruturar a cultura aqui dentro mas no sentido de divulgar ainda mais nossa cultura

que é uma das mais ricas (...) no Estado de Mato Grosso e do Brasil (...) a nível de estado como a nível nacional (...) Pastor Antônio Duarte que vem trabalhando neste município evangelizando as pessoas daqui (...) construindo templos e vem lutando pra que coloque assim os cristãos de Vila Bela no caminho da verdade (...) Senhor Renilda Santiago Guimarães (...) grande merecedora do prêmio que ora recebe em função do seu (...) enorme trabalho junto ao órgão do INSS no município de Vila Bela onde desempenho e vem desempenhando ainda um belíssimo trabalho dando (...) assim prêmios àquelas pessoas que realmente merece (...) que já está na idade (...) de parar de trabalhar e viver apenas do fruto que plantou (...) Antonio Sanches e João Sanches aqui representados pelos senhores (...) Paulo Ferracini e Joõa Vagner respectivamente (...) pessoas que Vila Bela juntamente com Paulo Tripoloni (...) são pessoas que Vila Bela éé (...) muito gratifica (...) todos sabemos que hoje temos aí o asfalto que liga Vila Bela a Pontes e Lacerda o anel viário que ora se construi constrói juntamente com a ponte sobre o rio Guaporé (...) sabemos que através de serviços de bastidores (...) foi dele (...) o principal empurrão pra que esse recurso para Vila Bela fosse liberado então fique aqui o nosso agradecimento e outros que também (...) receberam o título mas (...) não se fez presente e tenho certeza que irá receber de bom grado (...) é muito gratificante estar aqui neste momento histórico (...) como vereador participando desta sessão solene (...) que está homenageando (...) com a entrega honrosa de títulos de cidadãos vilabelense a essas ilustres pessoas que por mim já foi mencionado e que fazem presente (...) pessoas essas que de uma forma ou de outra já contribuíram para desenvolvimento deste município e ainda estão contribuindo conseqüentemente dando (...) um bem estar social e moral a esta terra e a esta gente (...) o município de Vila Bela (...) primeira capital de Mato Grosso (...) Berço do Estado de Mato Grosso nas pessoas de seus

representantes nós vereadores o Sr. Prefeito que se faz presente (...) estamos entregando ou melhor premiando (...) com muito carinho (...) com muita satisfação a vocês aqui presente hoje homenageados com o título de Cidadão Vilabelense que muito faz por merecer (...) existem mais pessoas merecedoras deste título neste município e fora dele (...) e com certeza serão homenageados em momento oportuno (...) fique aqui um grande abraço e quero dizer que no meu segundo mandato como vereador não tive o prazer infelizmente de (...) as pessoas que já ajudaram e estão ajudando este município e este povo meu muito obrigado (...) quero aqui cumprimentar todos os presentes (...) as autoridades civis e militares (...) aos homenageados desta noite (...) éé eu quero deixar claro meu apoio (...) fico totalmente gratificado éé por está participando dessa solenidade (...) quero parabenizar aqui os senhores Ferracini e João Vagner por estar representando éé Antonio Sanches Tri (...) Antonio Sanches e João Sanches Nogueira que na verdade são os grandes empreendedores que vieram do Estado do Paraná (incompreensível) empreendedores industrial em nosso país vieram também aqui apresentar ser grandes criadores de gados da elite do gado bovino do Brasil (...) quero também parabenizar o (...) nosso (...) companheiro Pastor Antonio Duarte parabenizá-lo pelo seu merecimento com certeza Vila Bela terá aa (...) futuros (...) éé serviços prestados pela vossa pessoa e quero também parabenizar aa (...) Sr.ª Renilda pelo qual eu já tenho um conhecimento bastante antigo (...) tem nos ajudado a fazer a aposentadoria em nossas pessoas idosas que sempre precisando dela e ela sempre teve hombridade de acolher com muito respeito e vontade de apresentar o seus trabalhos e ao Dr. Jurandir quero deixar claro aqui que eu fico também éé bastante gratificado por estar participando de uma solenidade que (...) talvez o Sr. Jurandir deve ser conterrâneo meu (...) eu também sou lá das barrancas do rio Paraíba e estou também

aqui neste momento de felicidade é agraciando com este prêmio e finalmente eu quero parabenizar os vereadores que tiveram iniciativa de fazer essas homenagens e (...) pude participar também subscrevendo e parabenizar a todos e agradecer a presença daqueles que aqui vieram (...) muito obrigado (...) boa noite a todos cumprimento a todos os presentes em nome do prefeito Joel Pereira (...) ainda quero cumprimentar os demais vereadores (...) Secretário de Administração vereador Clézio que se faz presente (...) meu amigo de trabalho nosso chefe maior delegado Dr. Alcindo (...) demais vereadores (...) público presente (...) vai o cumprimento também (...) ao amigo Secretário de Cultura Sr. Tito Profeta (...) Secretário de Turismo Sr. Augusto de Barros e os demais que aqui se fazem presente (...) a todos meu boa noite nesse momento tão especial que essa casa (...) pode está outorgando títulos às pessoas que direta ou indiretamente contribuíram para o pleno desenvolvimento desse município (...) é um momento de muita felicidade para todos nós por está aqui representando esse pujante município a qual sem dúvida nenhuma tem muito a oferecer a esse Estado a esse país e queremos estar em algum dia (incompreensível) está sentado nesta casa também recebendo algum título (...) título de contribuição a este município (...) queremos estar também escrevendo uma parte da nossa história em especial quero cumprimentar aqui também o amigo João Vagner que ora representa o Sr. João Sanches (...) Pessoa está que sem dúvida alguma (...) vem contribuindo juntamente com a empreiteira (...) Sanches/Tripoloni para este grande município e e´sem sombra de dúvidas é muito importante João Vagner a tua presença nesta casa sabemos a dificuldade do sr. João Sanches está presente e sabemos mas ainda (...) esse município vai saber reconhecer o trabalho de todos vocês (...) ao amigo genro do nosso amigo Antonio Sanches Dr. Paulo Ferracini seja bem vindo a está casa a este município e tenho certeza que

provando do Kanjinjin provando das delícias deste município provando principalmente (...) da plenitude maior que é esse povo (...) sempre está aí pronto a receber os visitantes (...) os amigos (...) tenho certeza que vossa senhoria estará sempre nos visitando (...) muito obrigado pelo apoio (...) muito obrigado pelos serviços já prestados neste município (...) Dona Renilda Santiago (...) pessoa ilustre que a gente (..) sempre está incomodando lá às vezes no seu trabalho mas é muito importante (...) quando a gente chega a uma instituição pública e vê pessoas como dona Renilda desenvolvendo uma grande trabalho é claro que por trás da dona Renilda existe uma grande equipe (...) quero deixar aqui também registrado Dona Renilda o meu abraço à Dona Lurdes (...) à Angélica (...) ao Sr. Ovídio guarda daquela instituição que sempre nos recebeu lá de uma forma muito especial e quero registra também a importância do vereador Everealdo que é uma das pessoas que eu acho que mais (incompreensível) cidadão naquele naquela instituição o INSS (...) está de parabéns o Everaldo (...) está de parabéns Dona Renilda (...) está de parabéns Dr. Manuel que não se fez presente mas tenho certeza de que (...) lá onde ele se encontra está com o coração torcendo para está aqui mas infelizmente tenho certeza que tem um motivo pra não está (...) ao pastor Antonio Duarte que com certeza vem ceifando (...) e pregando a palavra de Deus neste município porque sabemos da dificuldade que ora assolam não só Vila Bela (...) mas a todo nosso país contra a grande (incompreensível) de droga enfim os males que nos assolam e o Sr. Pastor Antonio Duarte como todos os pastores presente é (...) obreiros (...) daqui estou vendo a presença do Sr. Bené. Benedito (...) obrigado pela presença que está sempre buscando levar a palavra de Deus meu muito obrigado pelo serviço já prestado a este município (...) quero estar também lembrando da pessoa do seu Gustavo Bringskin e a qual chegou na cidade há um bom tempo e com certeza será uma das

pessoas agraciadas também já pelo seu trabalho e deixar registrado que o povo de Vila Bela está de portas abertas e com certeza irá agradecer da melhor forma possível o seu trabalho e registrando aqui também a presença do amigo (...) Dr. Jurandir Antônio Francisco Secretário Estadual de Cultura e cidadão como ele disse lá do Estado de Goiás mas precisamente da cidade de Goiandira (...) nascido numa data feliz é o dia 25 de dezembro data a qual nasceu Jesus Cristo e com certeza por está aí levando o apoio ao nosso município (...) o apoio ao Estado e ganha todos nós é (...) bem como sua profissão é jornalista (...) formado pela Universidade Federal de Goiás exerceu várias atividades profissionais (...) trabalhou em diversos veículos de comunicação de Mato Grosso (...) Grupo Vila Real (...) Grupo Gazeta de Comunicação (...) Sistema 2000 de Rádio (...) Coordenador de Saúde da Fundação de Saúde de Cuiabá (...) Subsecretário de Comunicação Social da SECOM primeiro governo Dante 95 a 03/96 e atualmente exerce a função de Secretário de Estado de Cultura de Mato Grosso desde de 1999 é Presidente de Conselho de Estado e Cultura de 1999 a 2002 é casado atualmente com nossa amiga Clídia de Brito sobrinha do vereador Everealdo (...) que fez questão pra mim registrar aqui e e´ uma soma aí que o Sr. vem somando o migrante com o vilabelense (...) isso é muito a qual nasceu aí já registrado pelo Sr. a filha Ananda (...) muito obrigado e esse título não é outorgado simplesmente pelo vereador Toninho é de toda essa Casa de Leis que não vim que não vem medindo esforços para estar somando com esse município (...) e se falando em executivo (...) não tem como deixar de registrar e se hoje temos obras da Sanche Tripoloni (...) temos aí o trabalho do INSS através de Dona Renilda (...) temos aí o trabalho do pastor Antônio Duarte e especialmente o trabalho (...) do nosso amigo Jurandir Antônio através da Secretaria de Cultura (...) houve também o empenho e o apoio do Prefeito Municipal Joel Pereira juntamente com

o Secretário de Cultura Sr. Tito Profeta e o município vem colhendo frutos e vem colhendo desenvolvimento (...) sabemos das dificuldades que ora nos assolam mas estamos aqui para enfrentar (...) de frente as decisões políticas (...) são tomadas no dia-a-dia (...) e felizmente essa Casa de Leis é companheira desse município (...) quero aqui finalizar minha fala deixando claro (...) o objetivo de todos nós (...) que é está buscando gente uma parceria maior entre os povos e nesse dia especial que hoje é comemorado o dia da Consciência Negra queremos estar também (...) está outorgando um título a todos o povo vilabelense em especial ao vilabelense nato (...) aos imigrantes que aqui vieram pra somar que estão ajudando este município o título de sobrevivência de carinho e de amor a esse município (...) a todos quero externar meu boa noite (...) que Deus lhes proteja e que tenhamos aí um bom feriado e que a paz possa reinar nesse município (...) muito obrigado (...) Presidente da Câmara companheiro Vagner Vicente da Silveira (...) Prefeito Municipal Joel Pereira (...) companheiros vereadores (...) Secretário de Administração Clézio Freire (...) Secretário de Cultura Tito Profeta da Cruz (...) de Turismo Augusto de Barros (...) Presidente do Grucom Juarez Gonçalves de Paula (...) ex-vereador Aprígio (...) vereador Eliceir Presidente e Diretor do Ciretran de Vila Bela (...) senhores e senhoras presente boa noite (...) quero aqui (...) deixar minhas palavras a esses nobres (...) companheiros a esses nomes nobres (...) pessoas que estão recebendo este Título de Cidadão Vilabelense que pra nós vilabelense é uma honra somar mais novos elementos como cidadão vilabelense (...) temos aqui o Sr. Anto Antonio Sanches representado pelo seu genro Paulo Ferracini (...) o Paulo Tripoloni (...) o João Sanches aonde eu conheço pessoalmente e sabemos do trabalho que ele vem prestando em Vila Bela (...) nunca esqueço o dia aonde encontrei o amigo João Sanches na Antiga mercado Cuiabá aonde ele trouxe falou (...) Everaldo fiz questão de ganhar a

concorrência desse asfalto de Vila Bela e você sente que pessoas que tem interesse pelo povo de Vila Bela que tem interesse pelo município de Vila Bela e que hoje está sofrendo junto com a gente (...) quero parabenizar o Sr. o Pastor Antonio Santiago Guimarães (...) Antonio Duarte Costa desculpa (...) indicação do companheiro Eliceir (...) todos nós reconhecemos reconhecemos o trabalho que vem fazendo em Vila Bela (...) trabalho social de grande importância para todos nós e sabemos que o Brasil (...) o mundo passa uma situação muito difícil e e´ muito importante ter pessoas preocupada com o próximo e o seu Antonio Duarte é uma dessa pessoa e que Vila Bela fica muito grato de ter como Cidadão Vilabelense (...) Sr. José Garcia Neto ex- governador (...) e hoje podem posso dizer ou podemos dizer que Vila Bela tem o asfalto que é uma iniciativa da primeira coisa que ele trouxe que foi o aterro a essa BR 174 (...) hoje temos (...) o único Colégio Estadual Verena Leite de Brito obra do do José Garcia Neto (...) temos a Sanemat obra do Garcia Neto (...) são obras de grande grande importância e temos e tínhamos que reconhecer a importância que ele foi pra Vila Bela e a única maneira (...) que tivemos (...) de agradecer foi dando um Título de Cidadão (...) e aprovado por todos nós vereador (...) Anto (...) David Antonio Pinton companheiro esse que todos nós sabemos como já foi dito por vários companheiros que já usaram a palavra fundador do Banco do Brasil primeiro gerente do Banco do Brasil (...) disputou (...) foi candidato a Prefeito de Vila Bela (...) fundador do Rotary Club (...) o primeiro Presidente do Rotary Club e hoje sofre junto com o povo de Vila Bela nos momentos bom (...) nos momentos difícil sempre teve junto com o povo de Vila Bela então são pessoas merecedora de um título na qual foi aprovado por essa Casa de Leis (...) falar (...) secretário Secretário de Cultural (...) Jurandir (...) que vem fazendo um trabalho de grande importância pra Vila Bela (...) reconhecemos (...) os 250 anos de Vila Bela a

preocupação que tinha aonde a programação seria hoje o último dia da nossa programação 250 anos de Vila Bela mas (...) ficamos feliz que hoje dia 20 de novembro é um dia especial Dia da Consciência Negra (...) Dia do Zumbi (...) da Teresa de Benguela (...) é um dia especial e hoje finalizando os 250 anos de Vila Bela entregando esse nove título de Cidadão de Vila Bela é um presente muito grande para todos nó (...) falar de Renilda Santiago não tenho palavras (...) aditivos pra falar dela mas vou tentar passar algumas coisas (...) em relação a Renilda em relação ao INSS (...) quero aqui companheiros Vereadores (...) Prefeito Municipal (...) povo de Vila Bela (...) não esqueço que em 88 quando eu conheci (...) a Dona Renilda foi aonde comecei a fazer o primeiro processo de aposentadoria (...) que foi até com o saudoso Américo Terto da Silva o meu sogro (...) foi a primeira pessoa que eu comecei aonde me aproximei do INSS (...) da Renilda (...) aonde eu conheci a Rosa (...) aonde eu conheci a Lurdes (...) aonde eu conheci como disse o Toninho Forte pessoa de Vila Bela o Ovídio e hoje tem lá a Angélica (...) é difícil falar do INSS (...) porque aquele povo tem feito trabalho sério (...) trabalho feito por por toda a região que atinge a área do INSS de admirar (...) nunca esqueço quando levei uma senhora Prefeito Joel Pereira (...) a esposa do senhor Rene lá do Aeroporto (...) todo mundo sabe o estado daquela pessoa (...) é deficiente e´ de cama mesmo (...) e a nossa amiga Renilda (...) a Nice ela veio à senhora (...) a esposa do Rene precisava fazer uma necessidade (...) e a Nice teve a hombridade de sair como diz no hospital parece que é comadre para que aquela esposa fizesse a sua necessidade (...) são coisas que chamam a atenção (...) são coisas que você vê o povo (...) que presta serviço, quer fazer (...) temos aqui a questão do prédio móvel que nunca esqueço a primeira vez que veio em Vila Bela demos entrada em cento e trinta e poucos processo aonde setenta e oito foi beneficiados (...) naquela época Prefeito Joel e

povo de Vila Bela girava em torno de nove mil reais no município (...) hoje pela quinta vez que já esteve em Vila Bela nós fizemos duzentos e setenta e poucos benefícios (...) como disse comecei com Américo Terto ainda ontem eu tive o prazer (...) o INSS (...) a Renilda (...) a Lurdes (...) a Nice (...) a Rosa (...) o prazer de fazer do seu Aristóteles de Brito Meira um baiano (...) Antonio Eudes Leite que todos nós conhecemos (...) o Santinho então são esses trabalhos que o INSS vem prestando e com certeza fizemos trezentos e poucos (...) amanhã nós voltamos tem muito mais pra fazer (...) então não tenho palavras pra dizer pra passar à vocês o que vocês fez por Vila Bela e faz por Vila Bela e preocupa com Vila Bela (...) muito obrigado mesmo (...) parabéns e boa noite (...) boa noite à todos (...) para nós é uma satisfação seu Presidente está voltando nesta casa aqui hoje numa sessão solene (...) quero aqui cumprimentar o nosso Secretário de Cultura Sr. Tito Profeta (...) Sr. Augusto de Barros (...) Secretário de Turismo (...) Secretário de Meio ambiente Sr. Eudes Frazão (...) aos componentes do Chorado aqui presente (...) senhoras e senhores presentes é uma grande satisfação estar aqui hoje (...) para fazer parte dessa solenidade que agracia a tão valorosas vilabelense (...) aqui presente cada um com sua particularidade (...) cada um com a sua participação dentro do nosso município mas todos com a grande importância cada um na sua área (...) nós temos aqui a Renilda incansável lutadora do INSS que tem feito um trabalho brilhante e tenho certeza que vai fazer muito mais ainda por Vila Bela (...) temos aqui o Pastor Antônio Duarte um vilabelense lutador que trabalha para sua igreja dia-a-dia dia e noite pastor e temos certeza também sempre buscou e sempre buscará o melhor para Vila Bela (...) nós temos aqui o nosso grande amigo Jurandir (...) que Vila Bela na sua fase cultural seu Tito (...) eu considero que ela teve duas fase antes e depois de Jurandir pelo seu trabalho seu brilhante trabalho Vila Bela ficou conhecida

nacionalmente todos sabemos disso (...) não só (...) pela importância dos seus 250 anos mas também por seu amor a Vila Bela (...) porque todos nós sabemos que quando íamos lá discutir projetos destas festas de Vila Bela a dificuldade que Vossa Excelência tinha (...) era aquela briga buscando recursos liga pra um liga pra outro aquele corre-corre muitas vezes fazendo coisas sem até mesmo ter condições (...) para que Vila Bela tivesse sua cultura e sua história cada vez mais (...) lembrada e realmente para nós é uma grande satisfação estar aqui (...) éé participando desse ato que tão somente reconhece em Vossa Excelência, o grande trabalhou que prestou para Vila Bela e tenho certeza (...) que vai continuar prestando agora mais ainda (...) como sendo um cidadão Cidadão Vilabelense e tenho certeza que este amor por Vila Bela não vai se encerrar somente com seu trabalho como Secretário de Cultura mas continuará com certeza nas suas futuras missões neste estado de Mato Grosso (...) Nós temos também aqui (...) os representantes do Dr. Antonio Sanches o seu Paulo Ferracini (...) do Dr. João Sanches o João Vagner e o seu Paulo Tripoloni que também está presente através de vocês aqui que também foi outro grande marco essencial par Vila Bela (...) esse asfalto realmente trouxe a redenção de Vila Bela e nós temos a certeza que está redenção será completada através desse anel viário que está sendo completado e que todos nós sabemos (...) esse asfalto tem somente (...) éé são três pessoas responsável por ele diretamente que foi o trabalho do grupo Sanches/Tripoloni e apesar de ter logicamente nós sabemos o interesse comercial (...) penando e com certeza já estaríamos com dificuldades em relação aos transportes com o começo das chuvas (incompreensível) rever em Vila Bela (...) Pastor Antônio Duarte parabéns pelo seu trabalho (...) dona Renilda Vila Bela precisa que a Sr.ª continue cada vez mais nos ajudando (...) muito obrigado (...) seu presidente (...) gostaria de cumprimentar a mesa (...) na pessoa do Sr. prefeito Joel

Pereira gostaria de cumprimentar os nossos convidados (...) os novos vilabelenses na pessoa do nosso Secretário de Cultura do Estado Sr. Jurandir (...) gostaria de registrar a presença (...) em especial nessa data comemorativa da Consciência Negra no nosso (...) país e da Teresa de Benguela a nossa rainha negra em nosso município (...) o nosso Secretário de Cultura municipal seu Tito Profeta da Cruz e o Vice- presidente do Grucon Grupo de consciência negra que ora se instala também no nosso município (...) seu presidente (...) senhores vereadores (...) público aqui presente (...) apesar (...) do cansaço e me encontrar um pouco com febre e dores de cabeça (...) não poderia deixar de participar de uma sessão desse porte é um motivo de muito orgulho (...) de muita satisfação (...) temos como novos vilabelenses (...) as pessoas que aqui vou mencionar (...) gostaria de parabenizar (...) o Sr. Antônio Sanches na pessoa do Dr. Paulo Ferracini que ora o representa (...) gostaria de parabenizar também ao Sr. João Sanches na pessoa do Sr. João Vagner que ora o representa (...) o Sr. Antonio Sanches (...) João Sanches e Paulo Tripoloni como já foi dito aqui pelos nobres colegas (...) pessoas que todos nós do meio político (...) temos a consciência e a consideração (...) de tudo isto que esta acontecendo no nosso município (...) nós sabemos Sr. prefeito (...) senhores vereadores que tudo isso que está chegando hoje no nosso município a pavimentação asfáltica (...) o anel viário o sonho de todos os vilabelenses (...) a ponte de concreto tem uma participação muito grande (...) especial (...) carinhosa até pelo fato de ter interesse por ser vilabelense hoje principalmente por ser oficializado (...) agradeço ao Sr. Antonio Sanches (...) ao Sr. Jõao Sanches e ao Sr. Paulo Tripoloni (...) gostaria de fazer menção e aí faço questão de mencionar Vila Bela como todos os municípios desse país (...) o país enfim passa por um momento de muita dificuldade (...) Vila Bela uma cidade rica (...) mas pobre na questão da indústria (...) do emprego aí eu faço menção (...) ao

INSS (...) eu costumo dizer (...) nobres vereadores que o INSS (...) é uma empresa para o nosso município (...) a cada visita do INSS no mínimo fica aí (...) uns vinte a trinta ou cinqüenta jovens veteranos contribuinte dessa nação empregado (...) e isso pra nós é um motivo de satisfação (...) porque a previdência nacional vem fazer justiça as pessoas que tanto tem trabalhado e contribuído de uma forma direta ou indiretamente (...) aí eu faço menção a Sr.ª Renilda (...) não pelo INSS mas sim pelo trabalho da Sr. ª Renilda pelo trabalho dos funcionários do INSS porque o que nós já vimos e muito por aí no país da imprensa (...) cada tipo de funcionários que talvez mereceria um outro título (...) mas a Sr.ªRenilda (...) tem dignidade (...) uma funcionária efetiva (...) um ser humano quando chega a alcançar muitos (...) uma efetividade consegue se tornar sólido a algum emprego a alguma função (...) às vezes acaba relaxando pelo fato de ser efetivo de ser um funcionário de carreira (...) mas a Renilda e os funcionários do INSS (...) trata os idosos (...) as pessoas deficientes de uma forma muito especial (...) de uma forma que talvez eles nem recebam pra isso (...) mas tá na dignidade, na personalidade da cidadã vilabelense Renilda (...) talvez como foi dito pelo nobre vereador Toninho ela está representando não a Renilda mas um corpo (...) uma instituição (...) o INSS que atende a nossa região (...) parabéns a Dona Renilda parabéns ao INSS e parabéns (...) principalmente a nós vilabelense e felicidade a nós quando recebemos o prédio móvel no nosso município porque sabemos que vamos ter benefícios pra girar nossa cidade (...) É um salário mínimo mas é um salário digno daqueles que muito contribuíram para com nosso país (...) gostaria de fazer menção ao nobre ao digníssimo (...) pastor Antonio Duarte (...) sou católico (...) acredito em Deus (...) mas tenho uma admiração muito grande (...) dos homens (...) de Deus (...) pastor Antônio Duarte o Sr. já tem feito muitas obras no nosso município vejo a dificuldade que nós enquanto católicos e outras

religiões (...) temos de ergue um templo (...) e Sr. já ergueu vários templos (...) nós temos que destacar de muita relevância mas talvez essa não seja sua maior obra a sua maior obra é de trazer o povo para perto de Deus então parabéns pastor (...) muito obrigado por estar aqui conosco (...) muito obrigado por ser um vilabelense (...) pra nós é um orgulho é uma satisfação (...) gostaria pra finalizar a minha fala (...) falar sobre o nosso nobre secretário (...) Jurandir Antônio Francisco (...) aí (...) eu gostaria de lembrar um fato acontecido comigo (...) nós enquanto autoridades constituída (...) do município de Vila Bela (...) correndo atrás de benefícios para nossa população para o nosso povo (...) sempre quando tenho a oportunidade de encontrar uma autoridade ou seja ela de nível estadual ou federal eu gosto de dizer (...) que Vossa Excelência olhe pra Vila Bela mas não olhe par Vila Bela como a uma cidade que tem pouco ou muito votos (...) que não olhe pra Vila Bela como uma cidade de um curral eleitoral (...) mas olhem pra Vila Bela por tudo aquilo que Vila Bela representa pra o nosso Estado (...) por tudo aquilo que Vila Bela representa para o nosso país embora ainda não descoberto (...) jamais (...) falaremos de Mato Grosso (...) sem começar pelo seu princípio (...) o princípio de Mato Grosso está aqui em Vila Bela (...) e o nobre vereador Clézio mencionou e foi muito feliz (...) a cultura mato-grossense tem que ser divida em duas partes antes e depois do vilabelense Jurandir Antonio Francisco porque Jurandir (...) foi e falou com toda propriedade embora sendo um político jovem começando a carreira (...) o Secretário de Cultura que mais (...) valorizou a nossa cultura (...) o secretário de cultura que mas trabalhou por Vila Bela (...) nada mas justo do que (...) esse título nobre secretário a Vossa Excelência por tudo aquilo que o Sr. fez e com certeza fará pelo nosso município (...) e o título de cidadão vilabelense só vem carimbar o que já era (...) como já foi mencionado casada casado com uma vilabelense (...) hoje

vilabelense oficializado (...) as portas aqui estão abertas para receber o Sr. e a nossa querida (...) também vilabelense esposa do digníssimo (...) finalizando a minha fala (...) não poderia deixar (...) de fazer menção (...) até aproveitando a data que é muito oportuna (...) fazer menção aos duzentos e cinqüenta anos de Vila Bela (...) duzentos (...) muito mais que duzentos e cinqüenta anos de história (...) de cultura (...) de um povo que resistiu aqui (...) todos os males (...) e conti e ainda continua resistindo (...) hoje é o dia nacional (...) da Consciência Negra (...) viva o Zumbi o guerreiro (...) um orgulho da raça negra brasileira (...) viva Teresa de Benguela um orgulho da rainha majestosa negra do nosso município (...) que Deus abençoe a cada um dos senhores cidadãos vilabelense (...) que Deus abençoe a nossa população (...) no mas obrigado (...) tenho consciência que os títulos concedidos aos senhores convidados (...) foram com (...) de maior éé´(...) respeito pelos seus trabalhos prestados (...) não estava aqui ainda quando o ex-governador Garcia Neto construiu suas primeiras obras aqui mas posso dizer também que Vila Bela iniciou éé (...) a imigração após o mandado governo (...) do ex- governador Garcia Neto (...) levantando as estradas (...) construindo obras na educação e nos setores de mais necessidade naquela época (...) também não é da minha época mas conheço os trabalhos do (...) primeiro gerente da agência do Banco do Brasil de Vila Bela Sr. David Antonio Pinton e conheço no presente os trabalhos do (...) Secretário de Cultura Jurandir Antônio Francisco (...) conheço também os trabalhos do Sr. Antônio Duarte Costa (...) pastor da Igreja Evangélica e também merecedor deste título (...) conheço também o trabalho da Sr.ª Renilda Santiago Guimarães que tem valorizado os benefícios as pessoas que hoje não tem mais condições de trabalhar por excesso de idade ou até mesmo por deficiências físicas que hoje tem uma uma (...) um benefício que dá condições à sua sobrevivência (...) os senhores Antonio Sanches (...)

João Sanches Nogueira (...) Paulo Tripoloni (...) conheço muito bem quando chegaram nesse município (...) por ser vizinho de fazenda (...) eu posso dizer que a gleba Ricardo Franco (...) deixou de sofre (...) com a chegada desse desses cidadãos porque eu já estava há vários anos lá e todo ano era maior dificuldade prá gente ter prá sair nas épocas da águas (...) o município não dava condições suficientes por falta de condições financeira e com a união do grupo nós pudemos melhorar a nossas condições de estrada (...) educação (...) saúde que sempre estiveram conosco naquela época e eu conheço eles (...) não é os grandes empresários de hoje (...) conheço eles quando eram humildes (...) pequenos proprietários de terra e não poderia nem ser chamado de fazenda ainda (...) conheço eles quando eles sofriam junto com a gente e este valor que eles deram no município esse interesse que eles tiveram por este município eu não tenho conhecimento mas acredito que quase todas as suas terras estão aqui dentro (...) isto mostra o amor que eles tem pelo lugar a consideração que eles tem por nós (...) atrás disso correram também e através de suas amizades conseguiram o maior beneficio deste município (...) que é o asfalto que liga Pontes e Lacerda a Vila Bela (...) posso dizer que é uma obra que atende noventa por cento do pessoal desse município (...) tirando alguns que sai por outras regiões (...) então foi a maior melhor obra e o maior desenvolvimento que Vila Bela teve e eu mesmo conheci ainda quando cruzava no Rio Guaporé por uma pequena balsa que não tinha condições para passar uma carreta (...) e depois de uma balsa maior (...) conseguimos através do nosso amigo Prefeito Joel Pereira essa ponte de madeira e agora através de nossos amigos e da empreiteira Sanches Tripoloni uma obra definitiva e nunca mais temos que pensar que um dia a gente vai voltar a passar em balsa (...) então é muito merecedor a eles (...) estes títulos e também eu quero dizer aqui ao Senhor Paulo Ferrarini (...) Ferracini que a informação que eu tenho o Senhor Antonio

Sanches que vai ser agora é (...) vai tomar conta dos negócios do Senhor Antonio aqui em Vila Bela e que também seja bem vindo (...) e que nós políticos do município que puder ser companheiros estamos aqui para ajudar (...) não vou dizer muito sobre o João Vagner acho que todo mundo aqui já conhece ele e já sabe sua luta por este município (...) então eu posso dizer que é por eles que não estavam presentes mas deram a maior atenção por nós (...) Seu João (...) o Doutor Paulo fez questão de comunicar comigo e o Senhor Antonio Sanches e o Senhor João Sanches mandaram seus representantes (...) agradeço todos os presentes e agradeço todos que tiveram éé (...) essa boa vontade de presenciar essa é (..._ reunião solene que podemos hoje homenagear essas pessoas que muito já fizeram por Vila Bela (...) nós vamos ler uma Ata aqui pra (...) depois as pessoas que tiver éé interesse em assinar está aqui a disposição dos Senhores e antes de ir embora e nós vamos ter aqui um pequeno coquetel prá que aqueles que moram longe como o João Vagner e o Doutor Paulo também possa não sair daqui com fome (...) peço ao secretário da mesa que faça a leitura da sessão (...) a Ata da reunião solene do dia vinte de novembro de dois mil e dois para ent para entrada para (...) para entrega de títulos de Cidadão Honorífico Vilabelense a pessoas que contribuíram com pleno desenvolvimento desse município (...) aos vinte dias do mês de novembro de dois mil e dois na sala própria para sessão da Câmara Municipal de Vila Bela sobre a presidência do Senhor Vagner Vicente da Silveira que verificando a presença dos vereadores Everaldo Coelho (...) Toninho Coelho (...) Edcley Coelho (...) Diomendes Miranda (...) Clodoaldo Miranda (...) Ênio Fernandes e José Severino deu início a presente sessão as 21:05 horas fazendo explanação da importância dos Títulos hora oferecidos. Em seguida eu convido para fazer parte da mesa de homenageados os Senhores Antonio Sanches hora representado pelo Senhor Paulo Ferracini (...) o Senhor João Sanches

hora representado pelo Senhor João Vagner (...) Senhora Renilda Santiago (...) Pastor Antonio Duarte e o Senhor Jurandir Antonio Francisco (...) em seguida sou o secretário da mesa faço leitura das indicações as quais solicitam as referidas homenagens (...) em seguida o Senhor Presidente solicitou a presença do suplente a vereador Eliceir Rodrigues Barbosa para fazer a entrega do Título ao Pastar Antonio Duarte e posteriormente o Vereador Antonio Coelho ao Senhor Jurandir Francisco (...) vereador Everaldo a Senhora Renilda Santiago (...) vereador Ênio ao Senhor Antonio Sanches em seguida o Senhor Presidente cede a Presidência ao Vice-Presidente para fazer a entrega do Título ao Senhor João Sanches (...) em seguida e em exercício da Presidência o Senhor Presidente (...) deixa a palavra livre aos homenageados presentes ressaltando ainda a ausência dos demais agraciados Senhor Davi Antonio Pinton (...) Manoel Benedito Rosa Filho e Senhor Paulo Tripoloni os quais manifestaram via fone mensagem de gratificação pelo título hora oferecidos mas devido a compromissos já assumidos não puderam ser fazer presentes (...) em seguida fez uso da palavra os agraciados os quais manifestaram seus sinceros agradecimentos a esse Poder Legislativo em especial ao povo vilabelense pelo título hora recebido (...) os quais os tornam irmãos deste povo laborioso (...) ressaltando também a importância desse município em âmbito nacional (...) em seguida fez uso da palavra o Senhor Joel Pereira meu mui digno Prefeito Municipal (...) ressaltando a importância dos títulos hora presente e posteriormente tese comentários a respeito do valor histórico e cultural desse município ressaltando ainda a importância da participação de todos os agraciados quanto ao apoio para o pleno....

Recorte I

"Considerando que o mesmo há muito tempo veio para este município para assumir definitivamente como pastor presidente da Igreja Evangélica assembléia de Deus de Vila Bela da Santíssima Trindade considerando os relevantes serviços sociais prestados pelo pastor com serviços sociais às pessoas de nosso município entre eles a construção da Igreja na gleba Ritinha...gleba Seringal...gleba Guaporé...Palmarito e o templo no centro da cidade neste município."

Primeiramente procurarei fundamentar minha reflexão no fato dessa homenagem ser feita a um pastor da Igreja Evangélica Assembléia de Deus, quando Vila Bela da Santíssima Trindade, é reconhecida nacionalmente pelas festas religiosas realizadas pela Igreja Católica. Quais sentidos funcionam nesse gesto? Quais interpretações são possíveis?

Lançando um olhar sobre a história, percebe-se que a partir do século XV a Igreja Católica autoriza a escravização dos negros africanos pelos europeus, justificando ser essa a única maneira de fazer com que os negros abandonassem a sua religião[1], denominada pela Igreja Católica como "religião do diabo" e, reconhecessem o cristianismo. Fato este que fez com que os negros fossem escravizados não só fisicamente como também psicologicamente.

[1] Atualmente sabe-se que na África sempre houve inúmeras religiões e não só o Candoblé como acreditava a Igreja Católica naquela época. Cada povo praticamente tinha suas próprias crenças religiosas. Por exemplo: para os Meroe existiam deuses parecidos aos egípcios (Isís, Amon, Tot, etc.) e deuses locais, como o deus-leão guerreiro, Apedemak. Outros povos adoravam os seus antepassados mortos como deuses. Uma grande parte dos africanos acreditavam num único Deus e se tornaram muçulmanos. No século V o Cristianismo também chega a África e com isso os etíopes e os núbios convertem a fé cristã. O ioruba, cuja religião é o Candoblé, foi a que marcou mais presença no Brasil, trazida no século XVIII pelos escravos.

> "Para tanto sempre foi necessário "resolver" as contradições, evitando a heterogeneidade, que poderia suscitar a dúvida e levar ao questionamento tentando, cada vez mais, homogeneizar e tornar coerente o comportamento do sujeito, p-ara poder controla-lo e dirigi-lo segundo os interesses da Religião e/ou do estado." (LAGAZZI,1988 :p.29).

A história humana é marcada por situações etnocêntricas (quando um povo considera que somente seus valores culturais, são verdades absolutas e que todas as outras culturas são inferiores) como a exposta acima, na qual um povo e ridicularizado, escravizado e perseguido por causa de sua cultura (religião). Como pode ser percebida na própria Bíblia, a perseguição sofrida pelo povo hebreu, inclusive o próprio Jesus.

Isto talvez justifique o silenciamento presente na comunidade de Vila Bela da Santíssima Trindade, quanto à religião dos seus antepassados. Silenciamento este que pode ser ligado a colonização do Brasil pelos portugueses, vistos que nas tripulações das expedições marítimas enviadas por Portugal para as conquistas de novas terras, a presença de sacerdotes eram obrigatórias. Isto porque para os portugueses difundir sua religião (católica) era tão importante quanto conquistar novas terras.

Em relação ao Brasil não foi diferente, haja vista que ao chegar aqui tentam primeiramente catequizar os índios e mais tarde os negros (trazidos como escravos). Estes últimos (até para evitarem maiores desgastes) acabam por aceitar como religião o cristianismo, imposta pelos portugueses.

Tal aceitação (ao menos inicialmente) talvez tenha acontecido apenas aparentemente, ou seja, por não dispor de outra alternativa senão aceitar a imposição portuguesa, os negros simulam tal aceitação, assimilando a sua religião (caso esta não fosse cristã) a religião católica.

Com o passar do tempo (pelo menos em relação à Vila Bela) alguns negros incorporam verdadeiramente o cristianismo, esquecendo assim a religião dos seus antepassados. "A esse tipo de esquecimento M. Pêcheux denomina "esquecimento número um, também chamado esquecimento ideológico: ele é dá instância do inconsciente e resulta do modo pelo qual somos afetados pela ideologia". (ORLANDI, 2001: p.35).

Neste segundo momento farei algumas considerações sobre os outros possíveis sentidos produzidos no enunciado de justificativa para entrega do Título de Cidadão Honorífico Vilabelense ao pastor da Igreja Assembléia de Deus.

Segundo a justificativa Antonio Duarte da Costa, que veio há muito tempo à Vila Bela para assumir o posto de pastor presidente, esta sendo homenageado pelos serviços sociais (construção de igrejas em várias glebas) prestados ao município de Vila Bela da Santíssima Trindade – MT.

Em observância as idéias acima expostas, entendo que há um apagamento referente ao papel desempenhado pela Igreja Católica na história de Vila Bela, na entrega de Títulos de Cidadão Honorífico feito pela Câmara Legislativa Municipal de Vila Bela da Santíssima Trindade – MT.

Voltando um olhar para a Igreja Católica de Vila Bela da Santíssima Trindade – MT. nota-se que no seu calendário festivo a "Festança" (nome dado às comemorações realizadas na terceira semana do mês de julho em culto a Divino Espírito Santo, São Benedito e Santíssima Trindade) figura como a principal festa.

Em Vila Bela sempre existiu um ciclo de festas denominadas Festança.

Na sua origem a festança era realizada para manifestar o agradecimento dos vilabelenses aos santos, pela proteção dada à colheita anterior e inicialmente era realizada sempre entre a segunda quinzena de setembro e a primeira de semana de outubro. Onde eram realizadas as festas de São Benedito e do Congo, oferecendo fartos alimento a todos os membros da comunidade. Eram nessa época que os padres aproveitavam para realizar sua visita anual à comunidade e, aproveitava a grande concentração de pessoas para ministrar alguns sacramentos da Igreja Católica como: casamento,confissão,batismo,crisma ,etc.

Com o tempo as outras festas que também eram realizadas na comunidade também foram sendo anexadas à Festança. Surgindo assim a necessidade da mudança de data da Festança (por parte dos organizadores) para o período de férias (3° semana de julho), justificando que tal data além de possibilitar aos nativos que se encontravam morando em outros lugares participarem da Festança, também atrairia mais turista.

Atualmente a idéia de agradecimento ainda permanece, como também permanece na comunidade o desejo de manter viva a tradição de seus cultos, tanto religiosos quanto profanos. Pois é na Festança que os vilabelenses manifestam suas raízes culturais (africana), principalmente através da Dança do Congo (de origem africana) e da Dança do Chorado.

As principais festas realizadas na comunidade durante o período da Festança são: a festa do Divino Espírito Santo, a festa de São Benedito e a festa da Santíssima Trindade.

A festa do Divino Espírito Santo

"A festa do Divino Espírito santo é a que dá início a Festança. A preparação da festa tem início a partir da festa de Pentecostes, constante do calendário da Igreja católica, realizada em maio ou junho, pois é uma festa móvel. A partir desta data, todos os integrantes da Irmandade do divino iniciam os preparativos para a realização da festa, que acontecerá no terceiro Domingo do mês de julho.

Após a missa ou rezas dirigidas por pessoas da comunidade - isso ocorre quando o padre não se faz presente -, no Domingo de Pentecostes, tem início a peregrinação da bandeira do Divino Espírito Santo, com a finalidade de arrecadar ofertas/ esmolas para a realização da festa.

A festa do divino compreende duas seqüências rituais: os rituais preparatórios caracterizados pela peregrinação da folia, as rezas, o levantamento do mastro e a alvorada dançante; e os rituais propiciatórios que são reza solene ou a missa, o sorteio dos novos festeiros e os banquetes (almoço e jantar).

A folia é o cortejo com um ritual padronizado de visita às famílias, tanto na zona rural como na urbana.

A peregrinação da bandeira inicia sempre no Domingo de Pentecostes, acompanhada pela folia do Divino. A peregrinação da bandeira inicia-se pelas repartições públicas, depois na zona rural e termina na zona urbana.

A festa do Divino Espírito Santo está sob a responsabilidade de dois grupos: o dos festeiros (Imperador, Imperatriz, Capitão do Mastro, alferes da Bandeira, Mordomos e Procuradora da Irmandade) e a folia do Divino. Exata é composta por seis foliões (crianças e adolescentes de 8 a 17 anos responsáveis pelos cantos), um mestre que é o responsável pela iniciação dos foliões no grupo e pela execução do violão, um

sanfoneiro e um fogueteiro, pessoa incumbida de soltar foguetes durante todo período da peregrinação da bandeira até o dia da festa. Um dos foliões é o responsável pela execução da caixa. Os instrumentos utilizados pelos foliões são os seguintes: 01 violão, 01 caixa e 01 sanfona.

Além dos instrumentos, fazem parte da folia também duas bandeiras (uma rica e uma pobre). A bandeira pobre é caracterizada por trazer na extremidade do suporte uma pombinha branca de madeira ou gesso, como símbolo do Divino Espírito Santo. Já a bandeira rica é caracterizada também por uma pombinha, mas confeccionada em prata. A bandeira pobre é o que abre o cortejo do santo durante a folia, isto é, durante o período de visita às famílias, tanto na zona rural como urbana. Esta bandeira, tanto no espaço rural como urbano, é introduzida nas casas dos devotos do divino ou nas casas em que os moradores aceitam-na, para que os foliões possam cantar e pedir esmolas. Ela é sempre conduzida pelo Alferes da Bandeira.

Já a bandeira rica só circula no espaço urbano. È a bandeira que também acompanha os foliões até a periferia da cidade, quando estes estão se dirigindo à zona rural. quando os foliões retornam à cidade, depois da peregrinação pela zona rural, a bandeira rica se dirige novamente à periferia da cidade, num lugar previamente combinado, para acolher a bandeira pobre.

Na caminhada da folia pela cidade, o Alferes da Bandeira, com a bandeira pobre, entra na casa do devoto do Divino Espírito Santo, e o Capitão do Mastro, portando a bandeira rica, aguarda do lado de fora da casa.

A entrada da bandeira rica na casa só ocorre quando o morador doa alguma esmola e solicita a sua entrada. Caso contrário, ela fica fora da casa, aguardando o cerimonial dos cantos de agradecimento, pela esmola recebida.

Em muitas casas é cantado também um canto de despedida. Isso acontece nas casas em que os devotos do Divino convidam as pessoas que acompanham a folia para uma confraternização, regada sempre com as bebidas aluá e kanjinjin e biscoitos.

A festa de São Benedito

O primeiro momento da festa de São Benedito começa com a alvorada dançante, que tem início à meia-noite de sábado, no pátio da igreja matriz. Após a queima de fogos e o repicar de sinos, as pessoas saem pelas ruas da cidade cantando e dançando de casa em casa, até as 7 horas da manhã.

À noite, na seqüência das atividades pertinentes à festa, acontecem as rezas cantadas de São Benedito nas residências do Rei, da Rainha, do Juiz e da Juíza. É um momento ritualístico-preparatório para a grande festa. E para esse grande evento, os soldados dançantes do Congo entram em ação na madrugada do dia seguinte.

Na Segunda-feira, às 5h, um soldado do Congo, tocando um bumbo, começa a percorrer a cidade com a finalidade de chamar todos os dançantes do Congo. Um a um vai se juntando aos demais até que todos sejam convocados. O último a integrar-se ao grupo é o rei do Congo. Estando para o folguedo todo formado – o Rei do Congo, Príncipe, Embaixador, Secretário do Rei do Congo e os 24 soldados dançantes – tem início o ritual do convite aos festeiros de São Benedito para participarem da missa. Todos os integrantes do Congo saem pelas ruas da cidade convidando os festeiros (a Juíza, o Juiz, a Rainha, o Rei e as Ramalhetes) – sempre nesta ordem -, para se dirigirem até a igreja matriz e participar da celebração.

Os soldados dançantes do Congo, não entram na igreja e se despendem dos festeiros, cantando. Eles aguardam a celebração da missa na casa de um dos integrantes da dança, que mora mais próximo à igreja ou em qualquer outro lugar.

Os personagens da dança do Congo são o Rei do Congo, o Secretário, o Príncipe, também chamado de Kanjinjin, o Embaixador do Rei de Bamba, doze pares de soldados dançantes (músicos e tocadores de tambores, ganzá, viola e chocalho).

A dança do Congo como parte integrante da festa de São Benedito e com o objetivo primordial de prestar homenagens a este santo, ela mostra-nos a luta simbólica dos reinados negros travada entre o Rei do Congo, Secretário de Guerra e o Príncipe, e a comunidade, pelo Embaixador do Rei de Bamba e seus vinte e quatro soldados.

O enredo da dança, em Vila Bela, está centrado numa carta entregue pelo Embaixador ao Rei do Congo, em que o Rei de Bamba pede a filha do Rei do Congo em casamento. O Rei acha isso muito provocador e manda prender o Embaixador. Em seguida, ordena ao Secretário que declare guerra ao Rei de bamba. O exército do Rei de Bamba é vencido, e os seus soldados passam a integrar o exército do Rei do Congo.

Além da dança do Congo, também faz parte da festa de São Benedito a dança do Chorado

A dança do Chorado é marcada por três momentos históricos distintos. Na sua origem, era empregada pelas mães ou esposas escravas, como um dos artifícios da luta pela liberdade dos seus filhos ou esposos, quando eram duramente castigados ou condenados à morte pelos seus patrões. Elas dançavam de forma bem sensual na presença dos seus patrões, como uma forma de livrar os seus filhos ou esposos dos castigos ou da morte. Reunidas em grupos, vestiam-se da melhor forma possível e se dirigiam até as residências de seus patrões. Lá dançavam com algum objeto na cabeça

(pedra, lata d'água, pedaço de madeira etc.) e um lenço amarrado no pescoço. Usavam de todos os movimentos possíveis do corpo para mostrarem sensualidade e destreza, como uma forma de agradar aos seus patrões e alcançarem seus objetivos.

A partir de 1751 chegaram os primeiros capitães-generais em Vila Bela. Como uma forma de afugentar um pouco da saudade da pátria de origem, era costumes realizarem várias festas durante o ano. Para as suas festas particulares, costumavam convocar as escravas de mais destaque, simpatia e beleza para se apresentarem perante eles com esse tipo de dança e animarem suas festas.

Com a mudança da capital para Cuiabá e com a abolição da escravatura, a dança perdeu os seus objetivos principais. Diante desse fato, as mulheres que trabalhavam como cozinheiras durante o período das festas, resolveram levar avante a tradição da dança. A partir daqui, os objetivos já não eram mais o pedido de clemência ou de animar festas, mas de perpetuarem um momento histórico da cidade.

Do final do século passado até 1982, essa dança era realizada num recinto fechado. Dentro desse ambiente, alguém tocava um tambor e vários cantos eram cantados. A porta da sala onde estava acontecendo a dança, ficava semi-aberta. Algum curioso, que por ali passava, era despertado pelo som do tambor e dos cantos e ousava olhar o que estava acontecendo. Ao aproximar-se da porta, era amarrado um lenço ao seu pescoço e convidado a participar da dança, com a incumbência de pagar alguma bebida às cozinheiras, para que elas também pudessem fazer a sua reservada festa. Como uma forma de cobrar do cavalheiro uma prenda, elas cantavam o canto:

Esse irimão vai pagar.

Repetiam esse verso várias vezes, até o cavalheiro pagar uma prenda. Após o pagamento, o lenço era tirado do pescoço dele e ele já era o mais novo integrante do grupo para dançar. Como forma de agradecimento, elas cantavam, repetidas vezes, o seguinte canto:

Esse irimão já pagou.

A partir de 1982, a dança, então, passou a ser um espetáculo público, integrando o conjunto da Festança.

O grupo é composto por 12 dançarinas, com trajes multicoloridos, que cantam e dançam, gesticulando muito e rebolando os quadris. Em alguns momentos da apresentação, elas dançam equilibrando uma garrafa na cabeça.

O ritmo da dança, na sua origem, era marcado pelo forte bater de mãos em tambores, bancos, mesas ou cadeiras. Hoje, a dança é acompanhada por um tambor e um violão.

A festa da Santíssima Trindade

A festa da Santíssima Trindade ou das Três Pessoas é mais uma das festas instituídas pela Igreja Católica. A comunidade negra conservou esta festa e a incluiu no calendário da Festança. A inclusão deve-se ao fato de ser a Santíssima Trindade a padroeira da cidade desde a sua fundação.

Os festeiros da festa da Santíssima Trindade são o Juiz e a Juíza. O casal escolhido, normalmente, é aquele detentor de um bom poder aquisitivo, pois ambos são encarregados de arcar com todas as despesas da festa.

No Sábado à noite, a partir da 20 h, acontece na casa dos festeiros da Santíssima Trindade – Juiz e Juíza – a reza cantada. Logo após a reza, bebidas tradicionais da região (aluá e kanjinjin) são servidas aos presentes.

A programação da festa tem continuidade com mais uma alvorada dançante, a partir da 0 hora.

No Domingo, às 9 h, acontece na igreja matriz, a missa solene animada pelo Coral da Consciência Negra. É a missa comemorativa da padroeira da cidade: Santíssima Trindade. Nessa missa também acontece a proclamação dos novos festeiros da Santíssima Trindade, responsáveis pela condução da festa do ano seguinte.

Em observância a justificativa e ao discurso capitalista ao qual perfilha a Câmara Legislativa , percebe-se que esta (a câmara) apaga a importância e a contribuição da Igreja Católica no desenvolvimento do município de Vila Bela da Santíssima Trindade – MT., consolidando neste espaço discursivo a Igreja Assembléia de Deus como progressista."O trabalho ideológico é um trabalho da memória e do esquecimento pois é só quando passa para o anonimato que o dizer produz seu efeito de literalidade, a impressão do sentido-lá". (ORLANDI, 2002:49).

Segundo a história a Reforma Protestante é apontada por alguns autores, como Weber e Tawney, como a causa da eclosão do capitalismo. Isto porque ao se opor as proibições e restrições de ordem moral da Igreja Católica. A ética protestante dava consentimento ao sucesso do capitalismo baseado na produtividade, na economia e na abnegação monástica ao trabalho. Além de apoiar a racionalidade da organização capitalista assentada no trabalho. Visto que para a doutrina protestante a acumulação de capital (própria do sistema capitalista) tinha por finalidade não a busca especulativa do lucro, mas a produção de bens para atender às necessidades de um mercado real.

Enquanto a Igreja Católica ao contribuir com a preservação e expansão cultural da tradição vilabelense, não exerce nenhum atrativo (para a Câmara Legislativa), por não promover o crescimento da cidade.

Recorte II

"Considerando que as pessoas acima mencionados vem prestando relevante serviços ao nosso município através do órgão que representam INSS beneficiando principalmente as pessoas que mais necessitam que são os deficiente físicos e os idosos"

Procurarei vislumbrar gestos de interpretações e sentidos nos termos discursivos "beneficiando principalmente as pessoas que mais necessitam que são os deficiente físicos e os idosos" utilizados na justificativa dada para homenagear o Sr. Manuel Benedito Rosa Filho (Gerente Executivo do INSS de Cuiabá-MT.) e a Srª. Renilda Santiago Guimarães (Chefe da Unidade Avançada de Atendimento do INSS de Pontes e Lacerda-MT); haja vista que "não há uma verdade oculta atrás do texto. Há gestos de interpretação que constituem e que o analista, com seu dispositivo deve ser capaz de compreender". (ORLANDI,2002).

De acordo com o exposto acima e pensando os lugares ocupados pelas pessoas supracitadas (chefes de órgãos públicos que lida com grande quantidade de pessoas na sua grande maioria, carentes), conseqüentemente, da influência destas no meio social e; levando-se em conta que a Câmara Legislativa é representa por autoridades políticas (vereadores) e pensando a necessidade que tais pessoas tem de infiltrar-se em todos os escalões públicos (visando futuros favores), é que a homenagem possa ser talvez compreendida como meio (encontrado pelos vereadores) de auto beneficiar-se.

As considerações feitas acima podem ser entendidas pelo fato do dizer está relacionado a um não dizer que o reforça (dito/não dito).

Em anuência a estas idéias é que tomo a palavra "principalmente" utilizada na justificativa, para talvez entender como o sentido se constituem neste discurso. Pois de acordo com a etimologia da palavra principal (1.Que está em primeiro lugar./ 2.

Fundamental; essencial) e observando a circunstância em que foi utilizada, nota-se esta remete que além dos idosos e dos deficientes fisicos, possa haver outras pessoas que também são beneficiadas pelo INSS. Essas "outras pessoas" talvez possam ser compreendidas como sendo os próprios vereadores. Haja vista que estes ao ajudar os cidadãos (eleitores ou possíveis eleitores) com encaminhamento destes no processo de aposentadoria, na verdade se auto beneficiam-se, isto é, assegurando assim, gratidão eterna por parte do aposentado e dos seus familiares, que serão externados através de votos.

Nesse segundo momento voltar-me-ei para o fato da Srª. Renilda Santiago Guimarães, ser a única mulher, dentre os noves homenageados, a receber o título de cidadão honorifico.

Relanceando um olhar sobre a história, percebe-se que há um silenciamento referente a mulher, a sua participação no social. Essa exclusão da mulher na história advém do fato de suas atividades serem consideradas de status inferior as atividades masculinas.

Em consonância ao exposto acima é que procuro gestos de interpretação no termo discursivo abaixo:

" e junto com ela oferecemos também ao Sr. Manuel Benedito Rosa Filho que na época era gerente do INSS do Mato Grosso até porque a Renilda para fazer o trabalho aqui em Vila Bela ou em pontes e Lacerda ...Nova Lacerda e essa região também dependia do Dr. Manuel Benedito Rosa Filho porque era chefe e ela teria que entrar em contato"

A ideologia é peça fundamental para o funcionamento da linguagem. Ela é a responsável pelo esquecimento (interdiscurso) que acomete o sujeito em relação a linguagem, haja visto que ao mesmo tempo que fornece pistas imaginárias que permitem

ao sujeito evidenciar os sentidos e interpretar a língua, também é a responsável pelo esquecimento do sentido histórico que a língua tem. "Este é o trabalho ideológico produzir evidências, colocando o homem na relação imaginária com suas condições materiais de existência". (ORLANDI, 2002: p.46).

Devido a tais idéias que procuro refletir como o interdiscurso age no discurso acima citado. Pois percebe-se que tal discurso é permeado pela ideologia machista.Pois mesmo Renilda desenvolvendo um ótimo trabalho, nota-se que há a necessidade de atribuir ou/e atrelar o sucesso e a competência profissional desta a um indivíduo do sexo masculino (no caso seu chefe, Sr. Manuel Benedito Rosa Filho).

O machismo vigente em nossa sociedade pode ser evidenciado no discurso pelos termos "chefe" e "dependia".Pois é senso comum o homem ser chefe, mandar, ser considerado como auto-suficiente; da mesma forma que a mulher ser renegada a segundo plano, como inferior ao sexo masculino, fato que trás a idéia de dependência, de alguém que precisa ser guiada.

O machismo também é denunciado pela forma de tratamentos distintos dispensada ao indivíduo do sexo feminino e ao indivíduo do sexo masculino. Haja vista que o sujeito discursivo ao referir-se ao sexo feminino, o faz de forma informal (que não condiz com o evento) utilizando somente o primeiro nome "Renilda", enquanto que ao referir-se ao indivíduo do sexo masculino o faz de forma formal utilizando os pronomes de tratamentos "Sr." e "Dr." Fato este que denuncia a concepção da superioridade masculina e da inferioridade feminina.

> "Não podemos, no entanto, esquecer o que diz Pêcheux (1975): "Nunca rompemos com a ideologia em geral, mas sim com uma ou outra formação ideológica, inscrita material-historicamente no conjunto complexo da formações ideológicas de uma formação social dada". (LAGAZZI, 1988: p.38)

Restringindo a visão da mulher, da esfera global para a local (Vila Bela da Santíssima Trindade - MT.), nota-se que mesmo numa sociedade mais igualitária, como é o caso de Vila Bela, percebe-se a imposição do machismo. Segundo Gonçalves:

> "É na manipulação dessas representações que aparece a diferenciação entre o papel da mulher e o papel do homem em Vila Bela, ou atividades femininas e atividades masculina. As atividades femininas, mesmo numa comunidade de formação mais igualitária, não conseguem superar a imposição cultural do machismo, sustentada através de argumentos antagônicos e reacionários. Muito embora a subjugação feminina em Vila Bela seja bem mais amena que em outros lugares, ali a posição da mulher é secundarizada" (GONÇALVES, 2000: p.35/36).

Ao relancear um olhar sobre a história de Vila Bela da Santíssima Trindade, nota-se que os papéis ocupados pelas mulheres encontra-se à frente das mulheres da sua época; apesar do lugar secundário que também ocupa (é importante frisar), tal posição não é absolutizada.

A história de Vila Bela é formada por mulheres fortes, dinâmicas, inteligentes; verdadeiras lideres dentro de sua comunidade. Como a rainha Tereza de Benguela , que no século XVIII comandou o quilombo do Quariterê (considerado a mais importante formação de quilombo em Mato Grosso pela consistência de sua organização).

Conforme Bandeira, na visita feita por Castelnau (1935) à Vila Bela, ele afirma que desde que saíram da capital (Rio de Janeiro) era a primeira vez que viam mulheres tomarem parte a mesa. Segundo Castelnau (...) "Num dos lados da mesa estavam agrupadas umas doze mulheres muito bem vestidas, quase todas mulatas e com aparência de grande acanhamento em face dos estrangeiros".

Ele ainda ressalta a posição inferior ocupada pelas mulheres.

> "A parte feminina da assembléia era neste particular a mais desprotegida; às vezes três mulheres sentavam-se numa mesma

> cadeira, ao passo que outras se utilizavam dos joelhos de suas companheiras...As damas tinham-se conservado em silêncio durante toda a refeição e, esta acabada, desapareceram para não mais voltar". (BANDEIRA, 1988: 134, 135, 136)

A visibilidade social das mulheres vilabelenses, procede do seu comprometimento com o cotidiano da comunidade. Como é ocaso de Verena Leite de Brito, que desempenhou papel fundamental como: professora (colocando a educação de Vila Bela a altura dos outros lugares), enfermeira (numa época em que Vila Bela não contava com atendimento médico), benzedeira (função na comunidade tão importante como a de enfermagem). Esta (Verena Leite de Brito) assim como Cirila Ferreira Coelho e Cirila Francisco da Silva, assumiram a manutenção e funcionamento da Prefeitura Municipal (abandonada pelos homens) garantido assim, o status de município; também a Srª. Nemezia Profeta Ribeiro que em 1959, na gestão de Joaquim Marcelo Profeta da Cruz, exerceu o cargo de tesoureira da Prefeitura Municipal de Vila Bela da Santíssima Trindade – MT. Foi professora do supletivo (alfabetização de adultos) e da 3ª série do primário da Escola Estadual, atual Escola Estadual Verena Leite de Brito. De 1972 à 1980 exerceu o cargo de tesoureira e secretária da Câmara Legislativa Municipal. Em 1980 foi nomeada como diarista da Secretaria de Fazenda, lotada na Exatoria Estadual de Vila Bela. Sendo mais tarde designada para responder como Exatora Chefe. Em 1984 passou no concurso para Agente de fiscalização e Arrecadação (fiscal). Hoje está aposentada como Gerente Fazendária. A Srª. Nemezia, também é uma pessoa atuante na comunidade. É presidente a mais de 30 anos das irmandades do Divino Espírito Santo e da Santíssima Trindade e da irmandade de mesa de São Benedito (responsável pela escolha dos festeiros). É membro do Grucon, do Conselho de Negro, do Fórum das Entidades, do Coral da consciência Negra e do Conselho

Tutelar de Vila Bela. Faz parte da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, desde de 1990. As jóias da Igreja Católica da comunidade de Vila Bela (compostas de ouro, prata e pedras preciosas) foram guardada durante mais de um século por sua família, ficando nos últimos 30 anos sob a sua responsabilidade, até serem passadas em 1994, para o bispo da diocese de Cáceres.

E devido a sua presença atuante na comunidade vilabelense, é que a Srª. Nemézia tem recebido diversas homenagens. Como a da Casa da Amizade em 1995, por sua participação; em 1999 a Secretaria de Estado em parceria com as Secretarias de Educação Estadual e Municipais, através do projeto "Consciência Tributária", homenageiam as Senhoras Nemézia Profeta Ribeiro e Verena Leite de Brito, dando ao projeto o nome de ambas Nemézia/Verena; em 2000 recebeu o título de "Mulher Cultura 2000" (no evento Troféu Maria Muller) em reconhecimento aos serviços prestados à comunidade; em 2001 recebeu d Assembléia Legislativa um "Título ao Mérito", pelos trabalhos prestados de combate ao racismo e a valorização dos negros.

Ainda as Senhoras Astrogilda Leite de França, que em 1949, foi nomeada pelo Prefeito Municipal, Capitão João Nunes, para exercer o cargo de Secretaria de Administração Municipal, permanecendo no cargo até 1.972. De 1973 até 1988 exerceu o cargo de Secretária de Arrecadação Tributária.

Na comunidade Astrogilda atua como: catequista, rezadeira, representante da cultura mato-grossense, através da dança folclórica de Vila Bela – o "Chorado", faz parte do acervo histórico-cultural do município.

Recorte III

" Esses senhores estão há muitos anos em nosso município e sempre buscando maneiras de levar em frente o nome do nosso município esse título de seria um reconhecimento por todo o esforço que esse senhores fazem para que Vila Bela se torne de fato um grande município".

Procurarei gesto de interpretação na justificativa que torna tais senhores merecedores de receberem os títulos de Cidadão Honorífico.

Primeiramente voltar-me-ei minha análise e reflexão para a palavra "estão" presente no discurso acima.

> "(...) essa nova prática de leitura, que é a discursiva, consiste em considerar o que é dito em um discurso e o que é dito em outro, o que é dito de um modo e o que é dito de outro, procurando escutar o não-dito naquilo que é dito, como uma presença de uma ausência necessária. Isso porque (...) só uma parte do dizível é acessível ao sujeito pois mesmo o que dele não diz (e que muita vezes ele desconhece) significa em suas palavras" (ORLANDI, 2002: p.34).

Em anuência as idéias acima é que voltar-me-ei minha reflexão primeiramente para os termos discursivos " esses senhores estão há muitos anos em nosso município e sempre buscando maneira de levar em frente o nome do nosso município". A palavra "estão" implica em dizer que tais senhores não são originários do município. Assim como os termos "levar em frente o nome do nosso município", pressupõe que os senhores supracitado são os responsáveis pelo progresso do município.

Discurso este que podem ser filiados aos dos colonizadores. Haja vista que os europeus na época da colonização, também se sentiam os responsáveis pelo progresso e civilização das novas terras.

Fatos este também foram observados na comunidade de Vila Bela. Segundo Bandeira (1988: p.302): "Na suas relações com a comunidade de pretos, as

frentes pioneiras enfatizam as diferenças raciais exacerbando a ideologia da superioridade do branco".

Ideologia esta reforçada também pelo Estado, que na década de 50, sem demonstrar o menor respeito e consideração pelos negros que ali residiam, declaram como sendo "devolutas" as terras ocupadas pelos nativos e, as vendem a preços irrisórios.

Os negros de donos passam a agregados, graças ao mecanismo burocrático exigido pelo governo.

> "Para a comunidade de pretos de Vila Bela fecharam-se definitivamente as portas formais de acesso à documentação de suas terras, porque os novos processos de apropriação, que se instalaram mais tardes, revestiam-se de todas as cores da violência expropriada do capitalismo selvagem, sem alternativas acessíveis à comunidade negra tradicional" (BANDEIRA, 1988: p.273).

Num segundo momento procuro vislumbrar os possíveis sentidos que possam ser compreendidos neste gesto, da Câmara Legislativa, conceder o Título de Cidadão Honorífico Vilabelense aos Srs. Paulo Tripoloni, João Sanches Nogueira e Antonio Sanches.

Levando-se em conta que os Srs. Supracitados são empresários bem sucedidos e gozam de grande respaldo no meio social e político. Percebe-se que tal gesto é movido pelo interesse das autoridades locais em estreitar laços com os Srs. supracitados, visando futuros investimentos não só no município como também aparato político.

Fato que me leva a associar tal gesto ao ideal capitalista vigente em nossa sociedade. "Segundo Miaille (1980), no modelo de produção capitalista, o sistema

jurídico conquistou a hegemonia (...) de "dizer" o "valor dos atos sociais.(LAGAZZI,1988: 56).

Analisando o discurso proferido na sessão da Câmara Municipal, que através de uma homenagem como a entrega de Títulos de Cidadão Honorários é possível compreender os sentidos que constituem a historia de uma cidade, neste caso Vila Bela da Santíssima Trindade.

VI – Considerações Finais.

A Análise de Discurso permitiu-me conceber uma nova visão do discurso e dos sentidos.

Pois foi graça a essa teoria do discurso difundida amplamente por Eni Orlandi, que pude compreender como os sentidos se constituem na história de Vila Bela da Ss. Trindade – MT.

Fato que para mim como vilabelense nativa, muito engrandece. Haja vista possibilitou devido as pesquisas que realizei, conhecer e compreender um pouco mais a história do meu município e do meu povo. Povo este, digno, inteligente, dinâmico, que soube desde o princípio (ainda enquanto escravo) contornar a situação e torná-la favorável à si.

Esta análise contribuiu amplamente para aumentar ainda mais o orgulho que tenho por ser vilabelense.

Esclareço ainda que no início enfrentei muitas dificuldades para a realização desse trabalho: primeiramente houve a dificuldade para encontrar um orientador, depois devido a pouca leitura que eu tinha na área da Análise de Discurso. Dificuldades estas vencidas graça a solicitude da professora Kátia Chaves de Freitas, que desde o início e principalmente nas horas de desânimo sempre tinha uma palavra de encorajamento e as intensas leituras realizadas por mim, referente a Análise de Discurso e a história de Vila Bela da Ss. Trindade - MT.

VII - BIBLIOGRAFIA

BANDEIRA, Maria de Lourdes. *Território Negro em espaço Branco: Estudo antropológico de Vila Bela* – São Paulo:Brasiliense em co-edição com a CNPQ, 1988.

GUIMARÃES, Eduardo. Os Limites do Sentido: Um estudo histórico e enunciativo da linguagem - Campinas-SP:Pontes,1995.

GONÇALVES, Marlene. *Viva Bela Verena: A saga de uma professora negra na memória de uma cidade da mesma cor* – Ceilândia- DF: Idea Editora, 2000..

LAGAZZI, Suzy. O desafio de dizer não – Campinas-SP: Pontes, 1988.

MATTOS,Geraldo, *Dicionário júnior da língua portuguesa*- São Paulo : FTD, 1996.

ORLANDI, Eni P. *Análise de Discurso: Princípio e Procedimentos*, 3ª ed. – Campinas-SP: Pontes, 2002.

_____*Discurso e Leitura*, 4ª ed. – Campinas-SP: Cortez,1999.

_____ *Discurso e Texto: Formulação e Circulação dos Senti*do – Campinas-SP: Pontes, 2001.

PECHÊUX, Michel. *Semântica e Discurso: Uma crítica a afirmação do óbvio*, 2ª ed. – Editora Unicamp, 1995.

RAMOS, Arthur. *O negro Brasileiro: Etnografia religios*a, 5ª ed. – RJ: Graphia,2001

SCHMIDT, Mário Furley. *Nova História Crítica* – SP: Nova Geração, 1999.